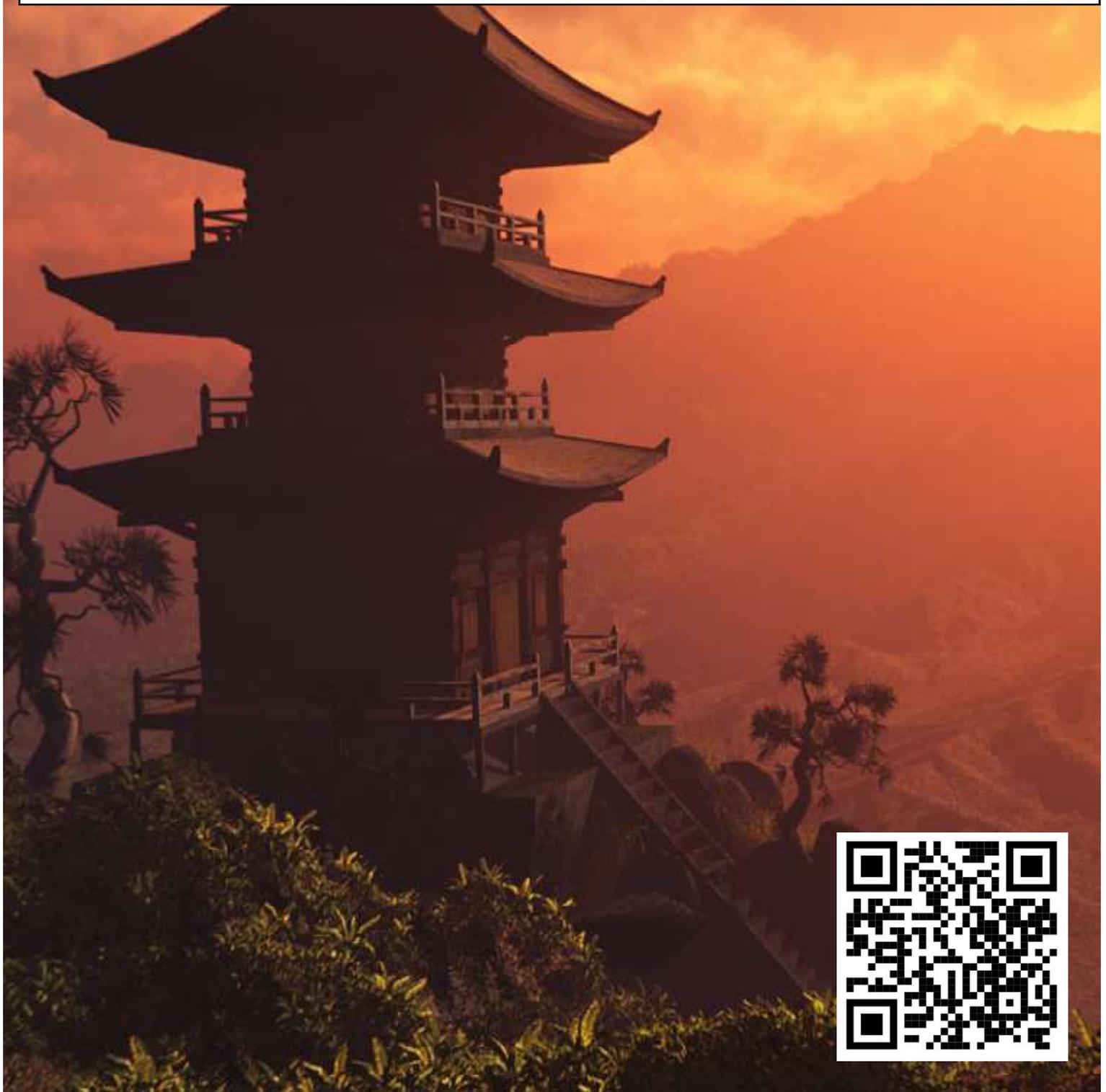




Acupuntura e Terapias Naturais

CIÊNCIA - CLÍNICA - TRADIÇÃO





EDITORIAL

Em nossa jornada Acadêmica procuramos sempre o melhor, um padrão de excelência na formação de profissionais que, dominando a técnica, adentre o campo da arte da acupuntura e da Medicina Chinesa.

Não posso deixar de citar o provérbio “**O Bambu Chinês**”:

O bambu Chinês

Depois de plantada a semente do bambu chinês, não se vê nada por aproximadamente 5 anos - exceto um diminuto broto.

Todo o crescimento é subterrâneo; uma complexa estrutura de raiz, que se estende vertical e horizontalmente pela terra, está sendo construída.

Então, ao final do 5º ano, o bambu chinês cresce até atingir a altura de 25 metros.

Durante os anos que se passam não podemos deixar de notar essa semelhança nesse provérbio, pois acabamos por dedicar tempo, esforço, fazemos tudo para esse crescimento, muitas vezes sem ver nenhum resultado imediato por semanas, meses ou anos.

Mas se tivermos a paciência de perseverar, persistindo e alimentando, após alguns anos colheremos todos os resultados de tudo que investimos.

Frederico Bernardes



Revista de Acupuntura e Terapias Naturais

(Publicação Trimestral)

Ano 1, Numero 3

Editor chefe:

Donati Caleri

Diagramação:

Frederico Freitas Bernardes

Conselho Editorial:

Donati Caleri

Wu Tou Kwang

Marcelo Fabian Oliva

Daniel Kim

Camille Egidio

Fernando Prates

Jose Diniz

Walter Nobre Galvao

Alex da Silva Santos

Frederico Bernardes

Idealização e Produção:

Liga das Escolas de Acupuntura e Terapias Naturais

Contato:

leat@revistaleat.com.br





ÍNDICE

ENTREVISTA COM DR. WU TOU KWANG 05

A EFICÁCIA DA TÉCNICA DE ACUPUNTURA COM TRANSFIXAÇÃO EM PACIENTE COM SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO: RELATO DE CASO CLÍNICO 10

AÇÃO DO ACUPONTO “ZU SAN LI” NA FLEXIBILIDADE DE ATLETAS DE SURF 18

ESTUDO E CONCEITO DO CÂNCER E MEDICINA TRADICIONAL CHINESA..... 29

O USO DA ACUPUNTURA NO TRATAMENTO DA INFERTILIDADE FEMININA: REVISÃO 40

A UTILIZAÇÃO DA ACUPUNTURA COMO AUXÍLIO NO TRATAMENTO DA OBESIDADE: REVISÃO DE LITERATURA 47



Centro Brasileiro de Acupuntura
Clínica e Medicina Chinesa





ENTREVISTA COM DR. WU TOU KWANG - CEATA

Nessa terceira edição da revista, teremos uma entrevista especial com um dos grandes ícones da acupuntura no Brasil, o Doutor Wu Tou Kwang, Médico formado pela USP e que dedicou sua vida ao estudo da Acupuntura e das Terapias Naturais, iniciaremos a nossa entrevista com um breve histórico da sua carreira:

- 1º Aluno no vestibular em 1970 e 1º Aluno da FMUSP em 1975

- Cirurgião Vascular do Hospital das Clínicas de 1982 a 2008

- Especialista em Administração Hospitalar, Homeopatia e Geriatria

- Diretor do CEATA, constituiu 231 turmas em Acupuntura formando 6.300 especialistas de 1981 a 2021

- Divulgador das Florais de Bach desde 1989 em nível nacional e salvou a Terapia Floral em 1998 perante o Ministério da Saúde

- Introduziu ou popularizou a Magnetoterapia desde 1981

- Presidente fundador das entidades ANAMO, CONBRAC, ABREFLOR, ABRAPHYTO e ABRAD

- Presidente Emérito do SATOSP desde 2002, Membro Honorário da ABA desde 1988 e da ABACO desde 1995

- Prêmio Ignatz Von Peczely de pioneirismo em Iridologia, concedido pelo IV Congresso Brasileiro de Iridologia, realizado em Valinhos, 1998.

- Prêmio Ignatz Von Peczely de pioneirismo em Iridologia, homenagem no XI Congresso Brasileiro de Iridologia e X Congresso Internacional de Irisdiagnose, realizado em Valinhos, 2009.

- Homenagem em Congresso Internacional Online de Irisdiagnose em 2020.

- Honra ao Mérito pela Atuação Meritória em prol da MTC no Brasil, pelo Instituto Brasil China de Acupuntura, em 2005.
- Honra ao Mérito pela Atuação Meritória em prol da MTC no Brasil, pelo Instituto Brasil China de Acupuntura, em 2008.
- Prêmio Acupunturista Notável pela Associação dos Fisioterapeutas Acupunturistas do Brasil, no II Congresso Brasileiro de Acupuntura, em 2009
- Presidente do I Congresso Médico Brasileiro de Fitoterapia e Acupuntura Chinesa, III Congresso Brasileiro de Acupuntura Constitucional e II Simpósio Brasileiro de Eletroacupuntura e Laser-Acupuntura e VII Congresso Nacional de Terapias Naturais
- Publicou os seguintes posters: Acupuntura Abdominal, Auriculoterapia, Cinco Elementos, Craniopuntura, Pontos e Meridianos, e Trigramas.
- Publicou capítulos dos seguintes livros: “Fitoacupuntura, Fitobuscador - Guia Prático”, “Acupuntura Digital & Acupuntura Trigramática”.
- Defendeu Acupuntura Multiprofissional desde 1984
- Defendeu com vitória as profissões de saúde contra PL da Ditadura Médica de 2002 até 2013
- Produtor de 138 DVDs de 1997 a 2013, e mais 369 vídeos no Youtube até 2020
Introdutor em nível mundial da Medicina e Acupuntura Trigramática em 2017

Por que você escolheu trabalhar com Acupuntura (ou outra especialidade)?

Descobri no Hospital das Clínicas da FMUSP, nos anos de 1970, que há muitas doenças sem tratamento, por exemplo, câncer, doenças respiratórias, reumáticas etc. Os remédios são apenas sintomáticos, alguns ineficientes, cheios de efeitos colaterais. E tudo depende de exames e remédios novos, os tratamentos vão ficando mais custosos. O mesmo paciente que eu encontrei no 3º ano da faculdade, nas aulas de Propedêutica, cruzava com ele no 4o.ano, na Clínica Médica, no 5º. ano no PS, e alguns no 6º. ano, na UTI.

Na disciplina de Oncologia, era um horror, tentava cirurgia, se não for possível, radioterapia paliativa, e finalmente quimioterapia e a morte (atualmente com avanço da Farmacologia e da Tecnologia, os resultados estão bem melhores).

Achei que precisava de alternativas ou complementos. Já tinha ouvido de Acupuntura para Anestesia, e dos resultados da Homeopatia.

Resolvi estudar Terapias Naturais para poder auxiliar os pacientes, e também dar melhor perspectiva para mim e os familiares.

Qual a linha ou escola de Acupuntura ou de Terapias Naturais que você utiliza?

Uso e ensino os fundamentos básicos tradicionais, Yin-Yang e 5 Elementos. Com essa base, os alunos aprendem a resolver todos os distúrbios, tendo como adjuvantes os microssistemas e Técnicas Não Invasivas.

Qual a diferença principal da época da sua formação para a formação atual?

Na década de 1980, ninguém conhecia muita Acupuntura e havia apenas um livro de Acupuntura em português e o manual Do-In de Juracy Cançado, os cursos ensinavam apenas Acupontos. Sabiam usar muito pouco os 5 Elementos e MTC. Ninguém conhecia a lógica e o raciocínio da MTC. Havia poucos instrumentos, eram puro contrabando e oligopólio. As agulhas eram reaproveitadas. Quase nada de Técnicas Não Invasivas. Conheciam apenas o microssistema da orelha. Havia apenas Taiji.

Atualmente, temos internet, reuniões virtuais, grupos de chat, muitos livros em PDF e muitos sites. Estão disponíveis agulhas descartáveis, muitos instrumentos, até mesmo Fórmulas da MTC. Conhecemos mais microssistemas. Praticamos Taiji, Liangong, Qigong e Artes Marciais. Entretanto, muitos acupunturistas ainda não entendem a lógica e raciocínio da MTC. Ficam presos ainda nos textos dos livros maltraduzidos.

Qual a disciplina/matéria que você incluiria na formação atual em Acupuntura e Terapias Naturais?

Cultura e língua chinesa, Trigramas, I Ching e Fengshui, Cinesiologia Aplicada e Dietoterapia.

O que você entende ser fundamental para o profissional nesse tipo de trabalho?

Muita abordagem integral e humanística, tudo com base em Yin-Yang e 5 Elementos.

No seu entendimento a Acupuntura é científica? Por quê?

É científica, existem observações e experiências centenárias e até milenares. Todo o mecanismo da Acupuntura já tem circuitos desvendados e confirmados pelos equipamentos modernos.

No entanto, muitas pesquisas têm sido sabotadas ou boicotadas pelos médicos devido à formação acadêmica convencional, pressão da indústria farmacêutica, política, ganância e corporativismo.

Quais as vantagens e desvantagens da inserção da Acupuntura e demais Terapias Naturais no SUS?

Só existem vantagens.

Sem dúvida, as Terapias Naturais no SUS beneficiam a população. Permitem prevenir doenças, reduzir os gastos com internações e tratamentos convencionais.

Foram anos de luta dos Conselhos Federais e do Conselho Nacional de Saúde para obter a Portaria MS 971 de 2006. Os médicos acupunturistas entraram com ações judiciais e denúncias em vários Estados para cancelar tal Portaria. Todas as ações foram encerradas em julho de 2011.

A implantação não tem sido efetiva porque os médicos boicotam. A questão é que o SUS é uma administração descentralizada, cada instituição de saúde, da prefeitura, do estado ou da federação adotam suas próprias regras para implantação e contratação de profissionais. Os terapeutas muitas vezes trabalham apenas como voluntários gratuitos.

Como você vislumbra o futuro da Acupuntura e demais Terapias Naturais?

Antes da pandemia, já estava chamando atenção dos convênios médicos e hospitais. Existem até grupos de trabalho nos hospitais Einstein e Sírio-Libanês.

Com a pandemia, muitas pessoas com distúrbios mentais e sequelas de COVID Longa, e os convênios tentando reduzir custos, as PICS já estão expandindo.

Na Acupuntura, haverá maior utilização de microssistemas, Técnicas Não Invasivas e Trigramas. Devido ao isolamento, aumentaram os tratamentos remotos.

Tem alguma frustração no seu campo profissional?

Frustração de não conseguir melhorar alguns pacientes. Somos apenas orientadores e facilitadores. Há fatores importantes que não podemos dominar. Os pacientes necessitam muito de apoio social, familiar, alimentar, psicológico, logístico ou financeiro.

Alguma coisa que queira falar e não foi perguntado?

Desde que comecei a estudar Terapias Naturais com intenção de ensinar e popularizar as técnicas simples, eficientes e econômicas, tinha percebido que existem interesses corporativistas principalmente dos médicos. Previa que iriam tentar complicar a Acupuntura e monopolizá-la. Assim, passei a pesquisar e ensinar microssistemas e Técnicas Não Invasivas na Acupuntura para obstruir as tentativas de monopólio. Venho fazendo isso desde 1980, a campanha pela regulamentação da Acupuntura pegou para valer desde 1995 porque CFM lançou a mentira de que ao virar Acupuntura especialidade médica, seria exclusiva dos médicos. E de 2002 a 2013, fui contra o PL do Ato (Ditadura) Médica.

Devido às minhas posições políticas, virei o médico mais processado do país por problemas considerados disciplinares e éticos. Ganhei 11 denúncias, 8 Processos Éticos Disciplinares, 2 cassações e 1 possível esquizofrenia. VENCI TODOS OS PROCESSOS EM NÍVEL DE STJ.



**A EFICÁCIA DA TÉCNICA DE ACUPUNTURA COM TRANSFIXAÇÃO EM
PACIENTE COM SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO: RELATO DE CASO CLÍNICO**

**THE EFFECTIVENESS OF ACUPUNCTURE TECHNIQUE WITH
TRANSFECTION IN PATIENTS WITH CARPAL TUNNEL SYNDROME: CLINICAL CASE
REPORT**

Autores: 1) Kellen Roberta Vieira, 2) Marcelo Fabián Oliva, 3) Thais Habkost Machado, 4)
Luísa Regina Pericolo Erwig. Faculdade CIEPH, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil.

Contato: oliva@cieph.edu.br

RESUMO:

Avaliar a efetividade da técnica de agulhamento com transfixação em paciente com síndrome do túnel do carpo. O presente estudo constitui-se de um relato de caso clínico, no qual foi utilizada a técnica de acupuntura com transfixação para tratamento da paciente, 48 anos, sexo feminino, casada, dois filhos, bancária, com sintomas e queixas de formigamento, diminuição da força muscular, dificuldade de segurar objetos e dor em mão e punho esquerdos. Foram realizadas dez sessões de acupuntura durante o período de 02 de abril a 04 de junho, uma vez por semana, com uma pausa de sete dias entre uma aplicação e outra. Dentre os diversos pontos citados na literatura, optou-se pela utilização de apenas dois deles (IG4 e P8). Foi possível analisar com esse estudo que resultados satisfatórios podem ser obtidos utilizando-se apenas uma agulha em dois pontos, ou seja, sem a necessidade da utilização de vários pontos.

ABSTRACT:

To evaluate the effectiveness of the technique of needling with transfixation in a patient with carpal tunnel syndrome. The present study consists of a clinical case report, in which the

acupuncture technique with transfixation was used for the treatment of the patient, 48 years old, female, married, two children, banking, with symptoms and complaints of tingling, decreased muscle strength, difficulty in holding objects and pain in the left hand and wrist. Ten acupuncture sessions were held during the period from April 2 to June 4, once a week, with a seven-day break between one application and another. Among the various points mentioned in the literature, we chose to use only two of them (IG4 and P8). It is possible to analyze with this study that satisfactory results can be obtained using only one needle at two points, that is, without the need for the use of several points.

INTRODUÇÃO:

Conforme Rua, Macedo e Seleme (2010), devido ao novo padrão das instituições modernas é exigido dos funcionários um ritmo de trabalho acelerado, sem pausas regulares e com conseqüente aumento de riscos à saúde do trabalhador. Essa exigência gera sintomas como angústia, depressão e insatisfação, além de ocasionar as doenças ocupacionais, como é o caso das lesões por esforços repetitivos (LER). Essas lesões são resultado da associação de sobrecarga osteomuscular com falta de tempo para recuperação tecidual, atingindo tendões, sinóvias, músculos, fáscias, ligamentos e nervos, como acontece na condição da síndrome do túnel do carpo (STC).

Segundo Chammas, Boretto e Burmann et al. (2014), a STC é considerada a neuropatia periférica mais frequente, caracterizada como uma compressão e/ou tração do nervo mediano no punho. De acordo com Torrea e Ruíz (2013), sua etiologia é multifatorial, sendo influenciada tanto por fatores anatômicos, como fisiológicos, como por exemplo: movimentos repetitivos, vibrações, posturas inadequadas, temperaturas extremas e estresse mecânico. Esses fatores fazem com que ocorra uma alteração vascular, com conseqüente interrupção do fluxo sanguíneo e da condução nervosa local. Ural e Ozturk (2017) apontam que a prevalência da STC é, na população geral, cerca de 1 a 5%, sendo as mulheres mais afetadas que os homens. Formigamento, dormência e dor nos três a quatro primeiros dedos da mão são os seus sintomas mais comuns, podendo ainda ocorrer fraqueza e atrofia da musculatura inervada pelo nervo mediano.

Dentre os diversos tratamentos existentes para esta síndrome, tem-se a acupuntura, uma técnica da Medicina Tradicional Chinesa (MTC) simples, relativamente barata e inofensiva, que oferece aos pacientes um alívio de sua sintomatologia sem efeitos adversos (TORREA e RUÍZ,

2013). Segundo Lopes, Lopes e Fialho, et al., (2010) essa técnica vem despertando cada vez mais interesse nos serviços de saúde do Brasil.

Na MTC, a dor esta associada a uma síndrome de plenitude, entendida como uma resposta biológica (zheng) diante um ataque de um fator patógeno (xie). Esta resposta consistirá em um estancamento (yu) energético (qi), podendo evoluir para um estancamento sanguíneo (xue), o qual levará, portanto, a uma diminuição do aporte de oxigênio e nutrientes para as células. A STC, na visão da medicina tradicional chinesa, encontra-se inclusive nas síndromes de bloqueio ou obstrução. É atribuída à penetração dos fatores patógenos (vento, frio e umidade) nas articulações e músculos do punho, obstruindo a circulação de Qi (síndrome Bi) e de xue (síndrome Pei), levando ao estancamento de sangue no local, podendo causar dor, parestesia ou incapacidade funcional (PÉREZ, 2007).

Conforme o mesmo autor, a relação Qi – Xue é inseparável, formam o Dao Vital, “a energia é o comandante do sangue e este, a produz”. Qi impulsiona e mantém o xue na temperatura adequada, assim como também estimula todos os órgãos que compõem o sangue, do mesmo modo, o xue nutre todos os órgãos e sistemas que produzem energia. Assim, um quadro de insuficiência energética, irá gerar uma diminuição da circulação sanguínea, levando a sinais de estancamento, estase e hemorragia. Distúrbios emocionais, depressão do ânimo ou uma perturbação do espírito também podem levar a um estancamento da energia do Fígado, “o fígado controla a drenagem e expande o sangue”. Portanto, quando há um estancamento energético do fígado, haverá conjuntamente uma estase sanguínea (Qizhixueyu), situação que ocorre também nos casos em que há entorses ou traumatismos.

Independente da síndrome que o paciente apresente, para que possa ser realizada a terapêutica ideal após ter sido realizado o diagnóstico através da MTC, Auteroche (1996) aponta algumas diretrizes que são fundamentais para a prática clínica, como a é o caso da modalidade de inserção da agulha (ângulo e profundidade de inserção). Segundo o autor há três inserções possíveis: perpendicular, horizontal e oblíqua, as quais formam, com a superfície da pele, uma angulação de 90, 15, e 45 graus, respectivamente. Essas inserções variam conforme as necessidades terapêuticas, a região anatômica agulhada e o sentido de propagação da sensação. Quanto à profundidade, vê-se necessário aumentá-la ou reduzi-la levando em consideração a idade e constituição física do paciente, grau de intensidade da reação, localização da doença e associação dos pontos escolhidos.

Inada (2003) refere que quando o agulhamento de um único ponto não é eficaz e deseje-se realizar a punção de uma associação de pontos, utiliza-se a técnica de acupuntura com transfixação, uma importante técnica conhecida como um agulhamento de “atravessar o mar”.

Nesta técnica é realizada a inserção de uma agulha longa e filiforme sobre o local escolhido, atravessando de um ponto ao outro, passando por vários outros pontos. O mesmo autor relata ainda que, o comprimento e a profundidade da inserção da agulha, aumentam a sensação de Qi, sendo importante que haja o reconhecimento da sua chegada, seja pela percepção de dormência, peso, distensão, ou pela sensação de que algo está andando sobre a superfície do corpo. Caso não ocorra nenhuma dessas sensações, deve-se transfixar a agulha novamente. “Esteja o Qi distante ou próximo, seja a puntura superficial ou profunda, o objetivo é sempre fazer chegar o Qi” (AUTEROCHÉ, 1996 apud SU WEN, cap. 54).

Na técnica de acupuntura com transfixação, a direção de inserção da agulha é para o sentido da área a ser tratada, “região-alvo”. Em situações de tonificação, a agulha deve dirigir-se no sentido da circulação de energia dos canais, já em situações de sedação, a agulha deve direcionar-se contra o fluxo energético (INADA, 2003).

Dentre as transfixações existentes Auteroche (1996), cita a transfixação de Hegu (IG4) sentido Laogong (PC8). Em seu livro não está exposta uma indicação específica para seu uso, no entanto, devido à sua localização e pelas indicações desses pontos citadas em diferentes literaturas (DEADMAN, 2012; YAMAMURA, 2002 e ROSS, 2003), acredita-se que possa ser feito o uso desta técnica como propósito de tratamento para problemas em região de punho e mãos. Alguns autores (DEADMAN, 2012; YAMAMURA, 2002; PÉREZ, 2007 e ROSS, 2003) expõem que, além dos acupontos já citados, outros igualmente são indicados para tratamento de problemas nessa região e fazem, portanto, parte do tratamento da STC. Dentre eles pode-se citar, por exemplo, os acupontos: Houxi (ID3), Waiguan (TA5), P8 (Jingqu), Neiguan (PC6), Daling (PC7), etc., sendo que este último é considerado por autores como (PÉREZ, 2007 e DEADMAN, 2012) como sendo o acuponto mais importante para tratamento desta síndrome. Segundo o último autor citado, deve-se apenas ter precaução ao manipular a agulha sobre Daling, pois o mesmo localiza-se logo acima do nervo mediano, e uma manipulação com manifestação elétrica além da aceitável de deqi (chegada do qi) pode ocasionar uma lesão nervosa.

RELATO DE EXPERIENCIA CLÍNICA:

O presente estudo constitui-se de um relato de caso clínico, no qual foi utilizada a técnica de acupuntura com transfixação para tratamento da paciente. C. J. , 48 anos, sexo feminino, casada, dois filhos, bancária, com sintomas e queixas de formigamento, diminuição da força muscular, dificuldade de segurar objetos e dor em mão e punho esquerdos.

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:

C. J. iniciou sua atividade laboral há mais de vinte anos e começou a sentir, após alguns anos, leve desconforto em seu membro superior esquerdo conforme alguns movimentos que realizava. Há cerca de três anos seus sintomas pioraram, sentia desconforto principalmente após seu expediente de trabalho, nessa época então recebeu o diagnóstico ocidental de síndrome do túnel do carpo. Após o diagnóstico, a paciente contou ter realizado tratamento convencional com fisioterapia para melhora de seu quadro, porém não obteve sucesso. A partir de então, resolveu iniciar o tratamento com acupuntura.

Em sua avaliação paciente referiu possuir nutrição normal, tendo preferência por alimentos doces; sentir muita sede, optando por líquidos em temperatura ambiente; digestão lenta, com presença de borborigmos, náuseas e intolerância alimentar à lactose; urina normal, fezes secas, constipação e uma ocorrência de hemorroida no último ano. Paciente relatou estar no período de climatério, apresentar unhas fracas, descamação do couro cabeludo e quedas de cabelo. Sua visão e audição encontram-se normais. Sente muitas dores articulares e tensões musculares que pioram com o frio.

Quanto a suas relações psico-afetivas e emocionais, paciente comenta que, em grande parte do tempo, há um convívio harmonioso com sua família, no entanto ocasionalmente, incomoda-se com o vício de bebida de seu marido.

Paciente sente-se muitas vezes preocupada, possui estabilidade financeira, porém seguidamente sua situação profissional é considerada estressante. Em períodos de maior estresse refere fortes crises de enxaqueca e insônia, tendo dificuldade em iniciar seu sono. Sua língua costuma ser edemaciada, úmida e tremula.

Dentre os diversos pontos citados na literatura, como já exposto nesse trabalho anteriormente, optou-se pela utilização de apenas dois deles (IG4 e P8). Esses pontos foram escolhidos, após terem sido julgados importantes e necessários para tratamento dos sintomas apresentados pela paciente.

O acuponto IG4 foi escolhido, pois, segundo Deadman (2012), é muito utilizado em analgesia pela acupuntura. Esse ponto, por fazer parte do canal yangming, o qual é abundante em qi e sangue, promove a circulação dos mesmos, dispersando a obstrução e parando a dor. Os pontos dos canais yangming, servem também para tonificar o qi e o sangue dos canais, fazendo a nutrição para os membros no caso de atrofia. Yamamura (2002) relaciona este ponto como sendo utilizado em tratamentos onde existam dor na mão e no antebraço e parestesia,

como também cita Pérez (2007). Ross (2003) aponta que o mesmo pode ser usado associado a outros pontos, sendo assim muito benéfico para tratamento de toda região do membro superior.

O acuponto P8 foi adotado para fazer parte da terapêutica por ser um ponto benéfico para situações em que haja parestesia e dor em mãos e antebraços, como mencionado por Yamamura (2002). Este ponto é também citado por Deadman (2012) como um acuponto utilizado para dor no punho.

Para que se pudesse fazer a análise dos resultados e verificar a eficácia da utilização desses pontos, foi aplicada, juntamente à terapêutica, uma escala visual analógica (EVA) para dor. Segundo Martinez, Grassi e Marques (2011), a Visual Analogue Scale - VAS é um instrumento unidimensional que serve para avaliar a intensidade da dor do paciente. É constituída por uma linha de 10 centímetros, a qual é numerada de zero a dez, e contém em suas extremidades as frases “ausência de dor e dor insuportável”, onde é pedido ao paciente que anote a sensação dolorosa presente no momento. A partir desta escala foi possível avaliar o quadro da paciente durante o tratamento.

Foram realizadas dez sessões de acupuntura durante o período de 02 de abril a 04 de junho, uma vez por semana, com uma pausa de sete dias entre uma aplicação e outra. Antes de serem realizados os atendimentos, era efetuada uma assepsia no local onde seria realizada a inserção da agulha. Essa higienização era feita com álcool 70% com auxílio de um algodão. Entre os acupontos escolhidos para o tratamento, realizava-se uma transfixação oblíqua direcionada ao local da lesão, sentido IG4 a P8, classificados nessa terapêutica respectivamente como: acuponto de partida e acuponto de chegada.

Para a realização da técnica era pedida à paciente uma flexão de punho para que posteriormente pudesse ser inserida a agulha sentido polegar e indicador do terapeuta. Após a inserção da agulha, a mesma permanecia durante quinze minutos no local e eram realizados piparotes em seu cabo para que houvesse um maior estímulo local. A agulha escolhida para o tratamento foi de (0,25cm x 0,40cm), da marca DUX.

Na primeira sessão/avaliação, de acordo com a escala mencionada anteriormente, a dor era considerada pela paciente como grau 9, na segunda sessão já atingia grau 7. No terceiro atendimento seu grau havia baixado para 5, na quarta sessão não houve piora ou melhora em seu quadro algico, continuando o mesmo em grau 5. Na quinta sessão a paciente relatou uma diminuição em dois graus na EVA, indo a mesma para 3, na sexta sessão, sua dor havia desaparecido por completo, assim como nas quatro outras sessões semanais seguintes. A partir dos resultados encontrados foi possível constatar uma melhora progressiva da paciente a partir do primeiro atendimento.

CONCLUSÃO

Considerando que existem muitos acupontos citados na literatura como sendo importantes para problemas em região de punho e mãos e, em consequência, para a STC, foi possível analisar com esse estudo que resultados satisfatórios podem ser obtidos utilizando-se apenas uma agulha em dois pontos, ou seja, sem a necessidade da utilização de vários pontos e nem mesmo do acuponto Daling, citado por alguns autores como o principal ponto para esta síndrome, porém relatado como um ponto que se deve ter cuidado ao manipular devido à sua localização e possibilidade de lesão nervosa. Além disso, vê-se a importância deste estudo àqueles pacientes que se sentem incomodados com um grande número de agulhas inseridas em seu corpo, pois com a utilização de apenas uma agulha o atendimento acaba por tornar-se mais agradável aos mesmos. Para finalizar, pode-se dizer que este estudo é interessante também aos profissionais acupunturistas pela economia de material utilizado em seus atendimentos sem que haja perda na qualidade de seus resultados.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AUTEROCHE, B.; AUTEROCHE, M. Guia prático de Acupuntura e Moxibustão. São Paulo: Andrei, 1996. CHAMMAS, M.; BORETTO, J.; BURMANN, L. M. et al. Síndrome do túnel do carpo – Parte I (anatomia, fisiologia, etiologia e diagnóstico). Revista Brasileira de Ortopedia; vol. 49, n. 05.; p. 429-436, 2014.

DEADMAN, Peter. Manual de Acupuntura. São Paulo: Roca, 2012.

INADA, Tetsuo. Técnicas simples que complementam a acupuntura e a moxabustão. 2ª Edição. São Paulo: Roca, 2003.

LOPES, L. F., LOPES, M. C., FIALHO, A. P., et al. Sistema de conhecimento para diagnóstico em acupuntura: uma modelagem usando o CommonKADS. Revista Gestão e Produção; vol. 10, n. 10, p 1-15, 2010.

PÉREZ, A. C. N. Acupuntura Bioenergética y Moxabustion: Semiología y diagnóstico. Tomo II. Desarrollo Biofísico de la teoría de la Medicina Tradicional Chinesa. Espanha: CEMETEC, 2007.

ROSS, Jeremy. Combinação de pontos. A chave para o Êxito Clínico. São Paulo: Roca, 2003.

RUA, M. P. A.; MACEDO, R.B.; SELEME, V. B., et al. Transtornos traumáticos cumulativos em bancários. Revista Brasileira de Medicina do Trabalho; São Paulo, vol. 8, n. 02; p. 60-67, 2010.

TORREA, I, T.; RUÍZ, J. A. D. Enfoque terapéutico del síndrome del túnel del carpo desde la Medicina Tradicional China. Revista Internacional de Acupuntura; vol. 7, n. 02.; p. 49-55, 2013.

URAL, F. G.; OZTURK, G. T. The Acupuncture Effect on Median Nerve Morphology in Patients with Carpal Tunnel Syndrome: An Ultrasonographic Study. Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine; vol. 2017, Article ID 7420648, 5 pages, 2017. Disponível em <> <https://doi.org/10.1155/2017/7420648>> . Acessado em: 22 de junho de 2018.

YAMAMURA, Ysao. Acupuntura Tradicional- A arte de inserir. Ed. Roca, 2ª edição. São Paulo, 2002.



AÇÃO DO ACUPONTO “ZU SAN LI” NA FLEXIBILIDADE DE ATLETAS DE SURF

ACTION OF POINT “ZU SAN LI” IN THE FLEXIBILITY OF SURF ATHLETES

Autores: Maria Florencia Astegiano, Marcelo Fabián Oliva, Ana Paula Barreto Godoy, Luisa Regina Pericolo Erwig, Nicolas Erwig Pulz, Faculdade CIEPH, Florianópolis, SC, Brasil, E-mail de contato: oliva@cieph.edu.br

RESUMO

Na Medicina Tradicional Chinesa (MTC), um dos pontos mais utilizados na terapêutica e tratamento de todas as enfermidades é o *Zu San Li*, conhecido por suas várias funções como vitalidade, imunidade, aumento de energia vital e diminuição da fadiga, agindo também sobre a irrigação sanguínea, função estomacal, joelho, harmonização geral, entre outras. Segundo a tradição oral este ponto aumenta a energia, modificando consequentemente as capacidades físicas, como força, resistência e flexibilidade. Diante a importância da flexibilidade em diversos esportes, o presente estudo teve como objetivo avaliar o efeito da estimulação do ponto *Zu San Li* na flexibilidade de atletas de surf. A amostra foi composta de quinze atletas, com idade entre 14 e 41 anos. Utilizou-se a aplicação de acupuntura no ponto *Zu San Li* (E 36), e em seguida a colocação de uma semente ouro (sementes de auriculoterapia) no mesmo ponto, visando prolongar o estímulo. A flexibilidade de membros inferiores foi avaliada pelo teste de validade internacional *Wells and Dillon* (1952), antes e logo após a aplicação da acupuntura. Os resultados demonstraram efeito positivo em todos os casos, sendo: 53,33% da mostra com aumento da flexibilidade de quatro a seis centímetros; 26,66% com aumento na flexibilidade de dois a nove centímetros; e 20% de 7,1 a 11 centímetros. Os atletas relataram satisfação com os resultados. Diante o exposto, conclui-se que a estimulação do ponto E 36 aumenta a flexibilidade de membros inferiores em atletas do surf.

Palavras chaves: Medicina Tradicional Chinesa; Surf; Flexibilidade.

ABSTRACT

In traditional Chinese medicine, the point E 36 is one of the most used for therapy and treatment for all diseases. Zu San Li, known for its various effects and functions such as vitality, immunity, virility, increase of the vital energy, decreased fatigue and also effects on blood flow, functions of the stomach, knee, and general harmonization, among others. According to oral tradition this point was used by the ancient warriors, cauterizing the point in order to encourage him to go to battle, or to walk long distances, walking three distances getting longer, that fact comes its name: Zu (leg) san (three) li (Tertius distance equivalent to a mile). As flexibility is considered very important in many sports, this work had the objective of testing the effect of the E 36 in the flexibility. The sample consists of surf athletes on the ages of 14 until 41 years. The technique was applied to the acupuncture point E 36, and then gold one seed point (seed auricular) point in order to prolong the stimulation. Flexibility of the inferior members, was evaluated by the test of international validity Wells and Dillon (1952) (seat and reach) before and after the application of acupuncture. The results of the test were favorable, increasing both the flexibility and the general condition of the athlete. In all cases the result was positive. 53.33% of the increase shows flexibility 4-6 centimeters, 26.66% of the sample increased from 2 a3, 9 cm, 20% increased from 7.1 to 11 centimeters. The athletes were satisfied with the results. Concluding that Stimulation of point E 36 increases flexibility in surfing athletes.

Key words: Traditional Chinese Medicine; Surf; Flexibility.

INTRODUÇÃO

A Medicina Tradicional Chinesa (MTC), acupuntura e moxabustão, praticada no oriente há mais de cinco mil anos, apresenta uma aceitação cada vez maior na cultura ocidental, e de forma crescente na população de atletas de alto rendimento, que procuram o incremento do seu desempenho, tratamento e manutenção da saúde por meios naturais.

“A população está tendo mais consciência na prevenção e a promoção da saúde, e a necessidade de medicina natural na comunidade internacional esta crescendo. Como resultado terá mais espaço para o desenvolvimento da Medicina tradicional chinesa, contribuindo grandiosamente a saúde humana.” GUANG DI, pag 1. 720 AC.

Vários estudos demonstram que a Acupuntura pode ser utilizada em pacientes de múltiplas etiologias e idades, verificando-se melhores resultados quando utilizados em regime de prevenção. Nos esportes de alto rendimento também podem ser aplicados os princípios gerais da acupuntura obtendo-se amplos benefícios, tanto na prevenção e recuperação de lesões esportivas, na competição pré e pós, bem como no treinamento esportivo.

Na acupuntura tradicional chinesa, um dos pontos mais utilizados é o ponto *Zu San Li* ou *E36 (Estomago 36)*, por seus variados e amplos efeitos, entre eles: o incremento da vitalidade, imunidade e força vital, aumento da irrigação sanguínea, harmonização e equilíbrio energético, entre outros, melhorando as capacidades físicas. Segundo Villar (1983), as capacidades físicas podem ser entendidas como fatores que determinam a condição física de um indivíduo, e possibilitam o desenvolvimento da aptidão física geral, quando treinadas. Dentre as principais capacidades físicas estão a força e resistência muscular, velocidade, agilidade e flexibilidade.

Na MTC a atividade física é considerada um dos fatores determinantes para a conservação da saúde. Series de exercícios de mobilidade e alongamentos registrados há mais de 3000 anos já formavam parte dos cuidados e prevenções objetivando uma vida saudável. A atividade física, especificamente aquela que envolve as articulações, movimentos circulares, alongamentos musculares (que justamente são as características do treino da flexibilidade), práticas de técnicas e artes milenares como chi-kung, kung fu, tai chi chuan, etc., são recomendadas pelos chineses como forma de manutenção da saúde, e consideradas de suma importância assim como o fator dietético .

Na história do esporte encontramos dados que demonstram a importância do treinamento das diferentes capacidades físicas, especialmente a força, potência, resistência, velocidade, e em bem menos quantidade a flexibilidade. A partir do século XX, a flexibilidade começou a ganhar popularidade a partir do desenvolvimento de pesquisas científicas que apresentaram os benefícios de sua prática para saúde e treinamento esportivo, sendo recomendada por médicos e terapeutas tanto para pessoas sedentárias, quanto para atletas. (6)

O ponto “E36” baseia-se na sua ação ancestral de aumentar a energia geral, possibilitando maior esforço e rendimento como também diminuição da fadiga. A tradição oral conta que antigamente quando os chineses tinham que andar distâncias muito grandes ou tinham uma guerra ou luta na quais precisavam energia extra para agüentar as exigências, eles estimulavam este ponto até cauterizar, e conseguiam andar três vezes, a estimulação do “E36” era usada para aliviar a fadiga suficiente para que a pessoa caminhasse mais três “li” (“li” equivale a um terço de milha). (ELLIS; WISEMAN; BOSS, 1989).

Segundo a Associação Brasileira de Surf Profissional (ABRASP, 2013), o surfista deverá desenvolver a sua performance nas baterias, dentro dos critérios-chaves do Critério de Julgamento da ABRASP para maximizar o seu potencial de pontos. Os juizes analisam os seguintes conceitos-chaves quando avaliam e pontuam as ondas surfadas em uma bateria: Compromisso e grau de dificuldade das manobras; Manobras inovadoras e progressivas; Combinação das principais manobras; Variedade de manobras; Velocidade, pressão e fluidez (ABRASP, 2013).

O Surf é um esporte radical, praticado no mar, no qual os atletas devem realizar diferentes manobras para se adaptar a cada onda. Dentro do contexto das capacidades físicas o surf é uma modalidade bastante diversificada, sendo necessária a utilização de várias capacidades motoras, dependendo do momento da prática em que a pessoa se encontra (remando contra a arrebentação, remando para entrar nas ondas ou quando se está surfando a onda). As manobras realizadas no surf exigem flexibilidade, pois o surfista necessita de grande amplitude articular para realização das manobras; resistência muscular devido à permanência de tempo na água; agilidade e velocidade, pois há necessidade de realizar movimentos diferenciados e que exigem intensidade máxima em curto período de tempo; e força muscular para que o surfista supere e vença as resistências proporcionadas pelas ondas e marés (QUAIANO, 2005).

Alguns autores tem buscado ao longo desses anos estabelecer um conceito para definir flexibilidade. Segundo Alter (1999), flexibilidade é um termo que vem do latim *flexere* (dobrar-se) ou *flexibilis* (dobradiço), ou seja, aquilo que é flexível, maleável. Para Dantas (2005), flexibilidade pode ser definida como: “*Qualidade física responsável pela execução voluntária de um movimento de amplitude angular máxima, por uma articulação ou conjunto de articulações, dentro dos limites morfológicos, sem risco de provocar lesões*” (DANTAS, 2005 p. 57).

Uma boa flexibilidade é essencial para um bom rendimento esportivo e para a prevenção das lesões esportivas, tendo incidência na força e potência muscular, pois prepara a musculatura para o esforço; na prevenção de contraturas, relaxando a musculatura; melhora os planos de desligamento e orienta adequadamente a posição das fibras, o que provoca um efeito de micro massagem (10).

Dessa maneira, a flexibilidade é uma capacidade de extrema importância no surf, pois facilita a perfeita realização dos movimentos (elasticidade muscular e amplitude articular), possibilita a adaptação a cada onda, e diminui o risco de lesões.

Contudo, a maioria dos atletas de surf apresenta um encurtamento da cadeia muscular posterior, pelos mais diversos fatores. A maioria do tempo da competição o atleta está remando

em decúbito ventral na prancha, favorecendo o encurtamento da cadeia posterior. Assim, observa-se a necessidade de melhorar, incrementar, treinar e manter esta capacidade física. Com isso o trabalho busca verificar os efeitos do ponto *E36* na flexibilidade de atletas de surf.

METODOS

Caracteriza-se como experimental transversal, uma vez que consiste essencialmente em determinar um objeto de estudo, selecionar as variáveis possíveis de influenciá-lo, e definir as formas de controle dos efeitos que a variável possui no objeto (GIL, 2008).

A amostra foi composta de 15 atletas profissionais de surf, do sexo masculino, com idade entre 14 e 41 anos. Os dados foram coletados em ambiente de competição durante um período de dois anos, em diferentes etapas do campeonato mundial profissional e campeonato pró-Junior. Os atletas foram incluídos em dois grupos (experimental e placebo) de maneira randômica organizada por um terceiro pesquisador sem a influência do avaliador.

Após o aceite em participar da pesquisa e assinar Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, os atletas estavam aptos a participar da pesquisa.

Após preenchimento da ficha com caracterização da amostra (nome, data de nascimento, categoria que participa e tempo de prática de surf), foi realizada a primeira avaliação de flexibilidade, por meio do teste *The sit and reach* de Wells and Dillon (1952). Em seguida, realizava-se a punção e manipulação do ponto *E 36* até a obtenção do *tchi*, seguida da colocação de uma semente de ouro no mesmo ponto. Passados 45 minutos do agulhamento, o teste de flexibilidade era repetido. As sementes de ouro utilizadas foram da marca DUX, contendo um micron de ouro na sua composição.

Com objetivo de excluir a possibilidade do efeito placebo, foi realizado um grupo controle com um sujeito, escolhido aleatoriamente. Os mesmos procedimentos descritos no item anterior foram realizados com este sujeito, exceto agulhamento do ponto *E36* e colocação da semente de ouro, ou seja, o sujeito realizou o teste de flexibilidade antes e após 45 minutos, sem sofrer intervenção.

Ainda com objetivo de avaliar o efeito placebo, realizou-se outro teste-controle com um segundo atleta. Neste teste utilizou-se os mesmos procedimentos da coleta de dados e as mesmas orientações, porém estimulou-se o ponto *olho* de auriculoterapia ao invés do ponto *E36*. A realização destes controles nos permite inferir a cerca da fidedignidade dos resultados.

Figura 1: Ponto olho de auriculoterapia, utilizado no teste-controle.



Fonte: Fonte do próprio autor.

Com objetivo de avaliar a manutenção em longo prazo nos níveis de flexibilidades verificados após intervenção com acupuntura, dois sujeitos da amostra foram selecionados aleatoriamente para re-teste da flexibilidade três meses após a coleta de dados.

Figura 2: Teste “*sit and reach*” (WELLS; DILLON, 1952).



Fonte: Fonte do próprio autor.

Figura 3: Posição inicial e posição final do Teste “*sit and reach*” (WELLS; DILLON, 1952).

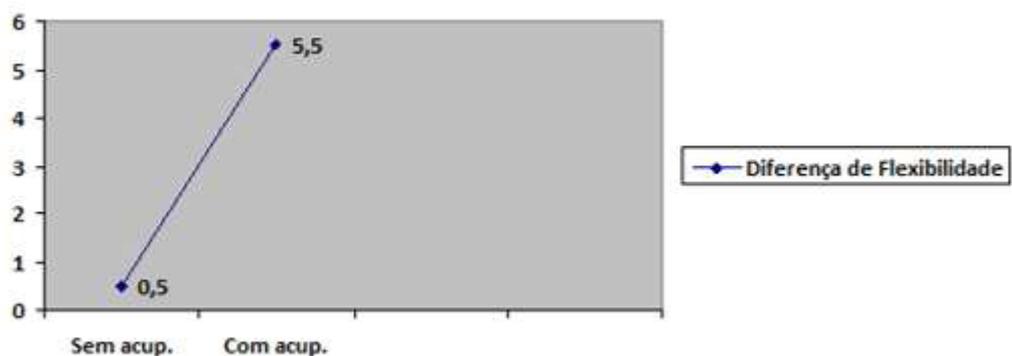


Fonte: Fonte do próprio autor

RESULTADOS

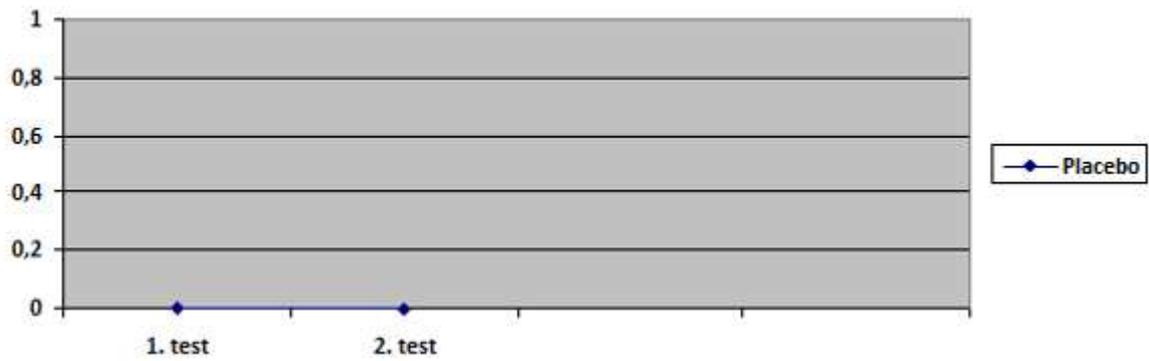
Verificou-se que o grupo experimental teve melhora em relação a flexibilidade de atletas de surf antes e após aplicação de acupuntura no ponto E36 quando comparado ao grupo placebo. A figura 4 apresenta os resultados do primeiro teste-controle, no qual realizou-se análise da flexibilidade antes e após 45 minutos, sem intervenção de acupuntura. É possível observar que a flexibilidade se manteve igual nos dois testes. So com a aplicação do test o ganho foi de 0,5 cm. Com a aplicação da acupuntura o ganho foi de 5,5 cm.

Figura 4: Experimental versus Placebo



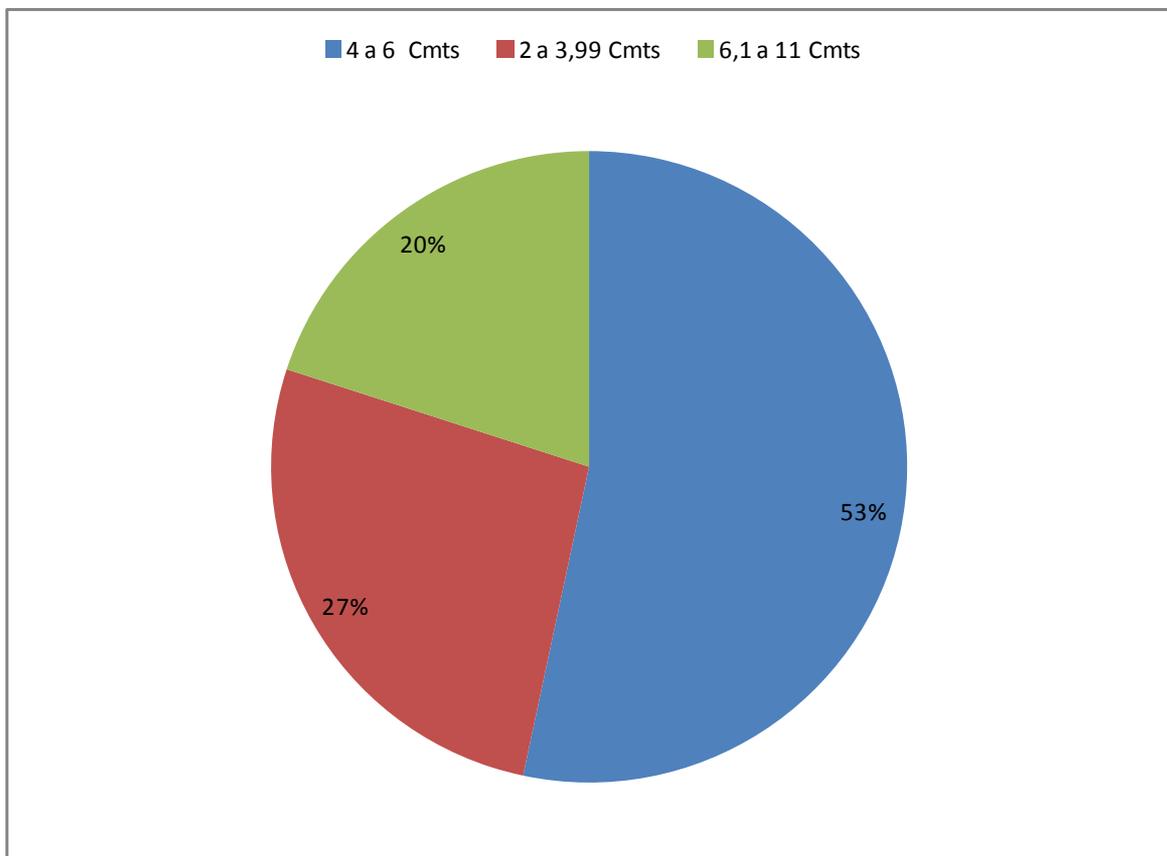
Ainda sobre os resultados do segundo teste-controle estão apresentados na figura 5, no qual foi estimulado o ponto olho de auriculoterapia, que não tem ação específica na flexibilidade.

Figura 5: Re-teste de controle usando o ponto olho da auriculoterapia.



Ainda no grupo experimental verificou-se que 53,33% dos indivíduos apresentaram aumento de 4 a 6 centímetros na flexibilidade; 26,66% apresentaram aumento de 2 a 3,9 cm; e 20% apresentaram aumento de 6,1 a 11 cm (Figura 6).

Figura 6: Resultado incremento em centímetros na flexibilidade após acupuntura.



A figura 7 e 8 apresenta o resultado a longo prazo na flexibilidade de dois atletas, após estimulação no ponto E36, demonstrando que o nível de flexibilidade alcançado logo após a acupuntura se mantém mesmo depois de três meses.

Figura 7: Resultado dos testes de flexibilidade do atleta 1, três meses após a aplicação da acupuntura.

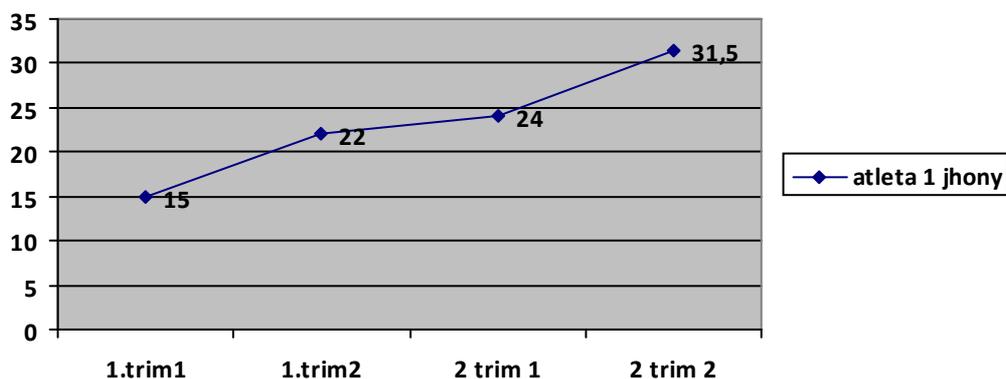
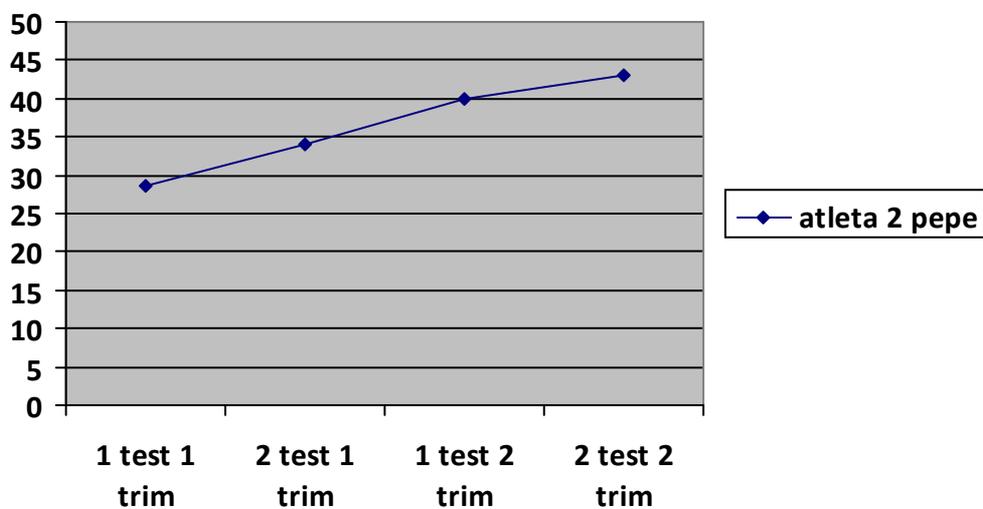


Figura 8: Resultado dos testes de flexibilidade do atleta 2, três meses após a aplicação da acupuntura.



CONCLUSÃO

Foi encontrado um resultado positivo no que diz respeito aos objetivos do estudo, pode-se verificar que a amostra composta pelo grupo experimental teve uma melhora na amplitude de movimento e conseqüentemente na flexibilidade.

Grande parte da amostra relatou um estado de bem-estar e de maior rendimento na capacidade física geral durante a semana que se seguiu da pesquisa.

Sugere-se que em futuros estudos sejam realizados outros testes de flexibilidade e aumente-se a amostra. Outros fatores que não foram levantados nesta pesquisa, mas que foram relatados pelos indivíduos foram aumento de performance no esporte e redução da fadiga, sendo que mais de 30% da amostra atingiu resultados positivos nas competições que estavam participando logo após a pesquisa.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

ASP, (Associação de surf profissional) rule book. <http://www.aspworldtour.com/pdf/asprulebook.pdf> (acesso em 13/07/2014)

ANDREW ELLIS, NIGEL WISEMAN E KEN BOSS **Grasping the wind**, página 91 ,1989.

AYALA, F.; SAINZ DE BARANDA, P.; DE STE CROIX, M.; SANTONJA, F .**Wells and dillon: Fiabilidade y validez de lãs pruebas *sit-and-reach*: revisión sistemática** Publicado en Rev Andal Med Deporte.2012; 05 :57-66 - vol.05 núm 02

CARLOS NOGUEIRA PEREZ; JAVIER ALVAREZ MARTINEZ **Acupuntura I, II, III** (2002,pag. 15 ediciones cemetc, sl c/ dos de mayo, 8-47004 vallaolid espana.)

DANTAS, E. H. M. **Flexibilidade: alongamento e flexionamento**. 5 ed. Rio de Janeiro: Shape, 2005.

DOUTOR, JORGE DE MORAIS BARBOSA, **TEORIAS BÁSICAS**, Biblioteca de medicina tradicional chinesa, 1999.

FECASURF (Federação Catarinense de surf) http://www.fecasurf.com.br/livro_de_regras (acesso em 13/07/2014)

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HUANG QI NEI KING. **Princípios de Medicina Interna do Imperador Amarelo**. Editora Icone. 2013

JEREMY ROSS **Combinações para os principais pontos de acupuntura**: 2003

JUAN R. VILLAVERDE. **Tratado de auriculomedicina**, pag. 232. Editora Mandala. 2013

LAO TSE. **Tao te Ching: o Livro do Caminho e da Virtude**. Mauad X; 1ª edição. 2011
LLANG YONG XUAN, LU ZHAOLIN **The brief history of traditional Chinese medicine**., china press, Beijing, china 2005, pag 12

MANNO, RENATO. **Fundamentos Del entrenamiento deportivo**. Espanha. Paidotribo, 1994, p199

NGUYEN VAN NGHI: **Pathogenie et Pathologie Energetiques en Medecine Chinoise**; Imprimerie Ecole Technique Don Bosco, Marseilles, 2nd Ed., 1971

ROBERTO GONZALEZ G. YAN JIANHUA, **Medicina tradicional chinesa**, México 1996.

OURO: HADDAD, CARLOS R. S. **Como as terapias naturais funcionam**. EDIBTED: Rio de Janeiro, 2008.

OURO: Silver Colloids (<http://www.silver-colloids.com/about.html>), (acesso em 13 março de 2005).

QUAIANO, O P. **O emprego dos elementos do surf no salvamento aquático: concepções de professores e alunos do curso de graduação em Educação Física**. Bauru, 2005. 128 p. Monografia (Licenciatura Plena em Educação Física) – Instituto de Ciências da Saúde da UNIP, Bauru, 2005.

TRATADO SOBRE FLEXIBILIDADE (WWW.portalfitness.com) (acesso em 13/07/2014)

TOM SINTAN WEN **Acupuntura clássica chinesa**. 1985

WELLS, K.F; DILLON, E.K. The sit and reach: a test of back and leg flexibility. **Rev. Q Exerc Sport**, v.23, p. 115-8, 1952.



ESTUDO E CONCEITO DO CÂNCER E MEDICINA TRADICIONAL CHINESA

STUDY AND CONCEPT OF CANCER AND CHINESE TRADITIONAL MEDICINE

Autores: 1) Vânia Nunes dos Santos; 2) Ana Paula Zampiorilli Araújo; 3) Camille Elenne Egidio; Instituto Long Tao, Santo André, SP, Brasil. Contato:
vaniasantosacupuntura@gmail.com

RESUMO

O câncer é o principal problema de saúde pública no mundo e já está entre as quatro principais causas de morte prematura (antes dos 70 anos de idade) na maioria dos países. A incidência e a mortalidade por câncer vêm aumentando no mundo, em parte pelo envelhecimento, pelo crescimento populacional, como também pela mudança na distribuição e na prevalência dos fatores de risco de câncer, especialmente aos associados ao desenvolvimento socioeconômico, urbanização, sedentarismo, alimentação inadequada, entre outros. O objetivo deste trabalho é, a partir de uma revisão da literatura, destacando a importância Medicina Tradicional Chinesa (MTC), utilizando suas técnicas, a fim de reduzir o impacto das reações adversas, causado pelo câncer, e procedimentos farmacológicos. Promovendo uma resposta positiva do corpo frente a essas agressões. Concluiu-se que a Medicina Tradicional Chinesa quando realizado o diagnóstico de forma precisa, as técnicas são aplicadas de forma consistente e competente, promovendo a homeostase do corpo (equilíbrio de suas funções), aumentando as respostas fisiológicas de todo sistema de defesa. A proposta da (MTC) não é cura e sim, promover saúde, bem estar, qualidade de vida aos pacientes oncológicos.

Palavras-chave: Câncer, Diagnóstico, MTC.

ABSTRACT

Cancer is the main public health problem in the world and is already among the four main causes of premature death (before 70 years of age) in most countries. Cancer incidence and mortality have been increasing in the world, in part due to aging, population growth, as well as the change in the distribution and prevalence of cancer risk factors, especially those associated with socioeconomic development, urbanization, sedentary lifestyle, and inadequate nutrition, among others. The aim of this work is, from a literature review, highlighting the importance of Traditional Chinese Medicine (TCM) using its techniques in order to reduce the impact of adverse reactions, caused by cancer, procedures and pharmacological procedures. Promoting a positive body response to these aggressions. It was concluded that the Traditional Chinese Medicine, when performing the diagnosis accurately, the techniques are applied consistently and competently, promoting the body's homeostasis (balance of its functions), increasing the physiological responses of the entire defense system. The proposal of (MTC) is not a cure, but to promote health, well-being, quality of life for cancer patients.

Keywords: Cancer, Diagnosis, TCM.

1. INTRODUÇÃO

Segundo os princípios da Medicina Tradicional Chinesa todas as doenças podem ser classificadas de acordo com as suas características em Síndromes que abrangem vários sintomas simultaneamente, ou até mesmo, várias doenças. O câncer é classificado normalmente como um quadro de Mucosidade-Calor. Toda doença com característica de mucosidade faz nossos fluídos e energia estagnarem no local afetado, provoca dor surda, sensação de peso e degeneração. O calor gera sintomas inflamatórios, aceleração do metabolismo, condensação dos fluídos e também faz com que a doença se espalhe mais facilmente pelo corpo, consumindo sua estrutura. Essas características combinadas caracterizam a maior parte dos cânceres (CANTELLI; GUIMARÃES, 2008).

O tratamento segundo a Medicina Tradicional Chinesa trabalha em duas frentes: a eliminação da Mucosidade-Calor e o aumento da resistência do corpo para combater esses fatores patogênicos, o que se chama no ocidente de células cancerígenas (CANTELLI; GUIMARÃES, 2008).

As técnicas atualmente mais difundidas para o tratamento de câncer, como a quimioterapia, apresentam problemas sérios, pois debilitam a resistência do corpo ao combater as células doentes, e que formas de tratamentos que aumentem a resistência, como concordam as teorias da Medicina Tradicional Chinesa, são mais interessantes no longo-prazo (CANTELLI; GUIMARÃES, 2008).

As causas de doenças na Medicina Tradicional Chinesa são determinadas por uma série de fatores. Algumas dessas causas são consideradas externas: vento, frio, calor, secura, umidade e calor de verão. Outras causas são consideradas internas: raiva, alegria, preocupação, pensamento obsessivo, tristeza, medo e choque (ZAMPIROLI, 2016).

Para compreender o câncer, 99,9% das doenças começa na parte energética Yang para depois partir para estrutura Yin, parte-se do princípio de que toda a formação de “massas” no corpo é considerada FLEUMA. A FLEUMA é produto de uma disfunção do Baço-Pâncreas. Quando o Baço-Pâncreas por algum motivo fica enfraquecido não transformando e transportando, ele falha em sua função de “Remover a Umidade Interna”. A umidade interna que permanece presa em nosso corpo, ao longo do tempo, deixa de ser fluída, tornando-se uma massa viscosa a qual damos o nome de FLEUMA (MORAES, 2015).

São exemplos de FLEUMA nos seus mais diversos graus de acometimento: muco (catarro), cistos sinoviais, miomas no útero, cistos no ovário, cálculos renais ou na vesícula, tumores benignos ou malignos, entre outros (MORAES, 2015).

Para a Medicina Tradicional Chinesa, a saúde do indivíduo é o resultado de um equilíbrio entre forças Yang (Energética) e Yin (Matéria).

Para atuar sobre estas forças, a Medicina Tradicional Chinesa oferecem terapias naturais e seguras sem contra indicações e uma possibilidade de harmonizar as reações adversas, causado pelo câncer, procedimentos e efeitos secundários da medicação.

O objetivo deste trabalho é, a partir de uma revisão da literatura, destacando a importância da Medicina Tradicional Chinesa (MTC), utilizando suas técnicas, a fim de reduzir o impacto das reações adversas, causado pelo câncer, procedimentos e farmacológicos. Promovendo uma resposta positiva do corpo frente a essas agressões.

2. O CÂNCER E A MEDICINA TRADICIONAL CHINESA

Segundo ZAMPIROLI (2016), para que possamos compreender o câncer, partimos do princípio de que toda a formação de “massas” no nosso corpo é considerada FLEUMA.

A FLEUMA é produto de uma disfunção do baço-pâncreas. Quando o baço-pâncreas por algum motivo fica enfraquecido, ele falha em sua função de “remover a umidade interna”. A umidade interna que permanece presa em nosso corpo, ao longo do tempo, deixa de ser fluída, tornando-se uma massa viscosa, a qual dá o nome de FLEUMA. São exemplos de FLEUMA nos seus mais diversos graus de acometimento: catarro, cistos sinoviais, miomas no útero, cistos no ovário, cálculos renais ou na vesícula, tumores benígnos ou malignos, entre outros. A umidade interna é produzida quando o baço/pâncreas não está mais executando sua função de “resistência e transporte” e por isso a água-umidade se acumula. Como o câncer e Yin já afetaram o órgão, e o baço já este comprometido devido umidade interna (ZAMPIROLI, 2016).

- **Fatores patogênicos exteriores:** O baço é facilmente atacado pela umidade exterior. Ela pode invadir o corpo de diferentes maneiras, como circunstâncias ambientais ou hábitos de vida: morar em área ou casa úmida ou até mesmo usar roupas molhadas depois de nadar;

- **Tensão emocional:** a perder-se em pensamentos, pensar no passado, e em casos extremos, ter pensamentos obsessivos, preocupar-se em excesso, ficar triste e deprimida por longo período, frustração de longo prazo geram a estagnação da energia do baço, que em longo prazo o fará entrar em deficiência;

- **Dieta:** Diz-se que o baço-pâncreas prefere alimentos mornos e secos. Um consumo excessivo de alimentos frios, crus e úmidos, prejudica a função de transporte e transformação do baço, causando problemas digestivos como Umidade interior;

- **Doença crônica:** a qualquer doença persistente tende a debilitar o baço conduzir a uma deficiência da energia do mesmo;

- **Trabalho físico excessivo:** O baço é responsável por manter a força muscular. Quando existe um abuso da atividade física o baço fica sobrecarregado e acaba por se enfraquecer;

- **Perda grande de sangue:** O baço é responsável pela produção de sangue. Quando por algum motivo o indivíduo passa por uma grave perda de sangue, seja por cirurgia, ou menstruações intensas por muitos anos, ou qualquer outro motivo, o baço irá se sobrecarregar para produzir o sangue perdido, e conseqüentemente entrará em um estado de deficiência;

- **Doenças que afetam o pulmão:** Na Medicina Tradicional Chinesa, diz-se que o baço “é a mãe” do pulmão, e que para se ter um pulmão forte, o Baço precisa ser forte. Toda e qualquer doença que afete o baço, irá, em longo prazo, afetar o pulmão e toda doença do pulmão irá sugar energia do baço, enfraquecendo-o.

Segundo a MEDICINA TRADICIONAL CHINESA (MTC, 2014), o câncer é uma doença gerada por três fatores principais:

O primeiro fator deficiência de Yin que representa tudo que é mais frio, mais escuro, mais parado, mais calmo, mais denso, mais lento, mais úmido. O Yang seria oposto quente, claro, agitado, rápido e seco. O Yin gera um excesso de Yang no corpo, ou seja, a pessoa tende ficar mais agitada, mais magra, mais ansiosa, apesar disso, sem energia e sem vontade. A deficiência de Yin é causada principalmente por uma dieta pobre em vitaminas e nutrientes frescos de frutas, verduras, legumes e castanhas, todas cruas. A alimentação industrializada é alternadamente cancerígena porque é altamente Yang, especialmente açúcar, que é comprovadamente um combustível do câncer (MTC, 2014);

O segundo fator é um excesso de Yang externo, e o caso de excesso de sol, de fogo, de agitação produtos tóxicos, fumaça etc. Isso aumenta a deficiência de Yin da pessoa (MTC, 2014).

Segundo SILVA et al (2004), o estrogênio é tipicamente considerado um hormônio feminino, vital para o sistema reprodutor. Mas com o amplo uso de plásticos e pesticidas, a dominância do estrogênio. Níveis excessivos podem aumentar a incidência de câncer mama, como de cólon e próstata, mas também acelera o aumento de peso, fadiga, irritabilidade mental. Presente em uma variedade de bens de consumo. Como cosméticos, xampus, tintas a base de óleos e produtos animais. Os produtos que mais contem estrogênio BPA (produto químico á base de petróleo que imita estrogênio), ftalatos (encontrado plástico juntamente com produtos de cuidados pessoais).

O estrogênio é metabolizado pelo fígado, diminui a gordura corporal e essencial, aparentemente, quando mais tecido gorduroso o indivíduo tem, mais estrogênio está presente devido alto nível aromatase, uma enzima que transforma a testosterona em estrogênio conforme, SILVA et al (2004).

O terceiro fator é uma deficiência de WeiQi (sistema imunológico), fica fraco quando a pessoa não dorme bem, não se alimenta bem, tem uma vida estressada.

Quarto fator que agrava o quadro é a estagnação de Qi (energia vital). Esta estagnação é causada por fatores emocionais reprimidos, falta de atividade física e alongamento e falta de espreguiçar. A energia acumulada pode estagnar, e até um tumor (MTC, 2014).

2.1. SÍNDROME MEDICINA TRADICIONAL CHINESA

Segundo os princípios da medicina tradicional chinesa todas as doenças, podem ser classificadas de acordo com as suas características em síndromes que abrange vários sintomas simultaneamente, ou até mesmo, varias doenças (MTC, 2014).

O câncer é classificado normalmente como um quadro de mucosidade – Calor, toda doença com característica de mucosidade faz nossos fluidos e energia estagnarem no local afetado provoca dor surda, sensação de peso e degeneração. O calor gera sintomas inflamatórios, aceleração do metabolismo, condensação dos fluidos e também faz com que a doença se espalhe mais facilmente pelo corpo, consumindo sua estrutura, essas características combinadas caracterizam a maior parte do câncer (RIGON, 2010).

2.2. TRATAMENTO MEDICINA TRADICIONAL CHINESA

Os sintomas da umidade interna natureza Yin: incluem inchaço, diarreia, falta de apetite, alimento não digerido no intestino, fadiga, fraqueza dos membros e cansaço e possível edema na área abdominal, mau humor, dores membros inferiores MMII (RIGON, 2010).

Quimioterapia envolve o envenenamento das células cancerosas de rápido crescimento e também destrói células saudáveis também de rápido crescimento da medula óssea, do trato gastrointestinal e causa danos a órgãos como o fígado, os rins, coração, pulmões (HOPKINS, 2013).

De acordo com SILVA (2009), o estado mental de uma pessoa é diretamente responsável pelos problemas de saúde que tem e pela qualidade de sua recuperação. Vários estudos mostram que pessoas otimistas e com bom humor adoecem menos e vivem mais. Nas práticas da medicina oriental, um estado receptivo do paciente pode ampliar centenas de vezes a eficácia de um tratamento.

Se pensar que todos os tipos de tumores são considerados FLEUMA, e que a FLEUMA é um fator patogênico perfeitamente removível do corpo, o tratamento do câncer para Medicina Tradicional Chinesa estaria baseado em:

- **Remover a FLEUMA;**

- **Fortalecer o baço-pâncreas** e restabelecer sua função de remover a umidade interna do organismo, para que desta forma, a formação de fleuma deixe de ser auto-permanente. Se conseguirmos manter o baço forte por toda uma vida, é possível evitar o câncer e se o indivíduo já possuir a doença, é necessário remover a FLEUMA, fortalecer o baço e reequilibrar os órgãos que foram afetados. A cura, em tese se faz possível (CLINICA GENKI DE ACUPUNTURA, 2017);

- **Fortalecer o pulmão**, porque se enfraquece a mãe compromete o filho toda doença que enfraquece o baço em longo prazo afeta o pulmão;

• **Fortalecer o fígado:** que a estagnação do Qi do fígado (Gan) tem como manifestações clínicas, entre outras, náuseas, vômitos, anorexia, diarreia, suspiro, soluço. O paciente pode apresentar melancolia, depressão, estado mental instável ou temperamental, tristeza, sensação de agitação, sensação de caroço na garganta ou sensação de dificuldade para engolir (MACIOCIA, 1996).

São pontos capazes de remover a FLEUMA, a umidade e fortalecer o baço: **BP2, BP3, E40, E8, VB13, IG11, BP9**; O ponto **PC6** e indicado para eliminar os sintomas indesejáveis da quimioterapia, a combinação de **BP6 + E40** elimina a umidade-mucosidade (tumor), o ponto **E36** com moxa revigora o Qi debilitado (WU KWANG, 2009).

Além da acupuntura, que seria essencial na remoção da fleuma (que por ser fator patogênico é considerada uma doença de excesso), devemos também nos valer da utilização das fitoterapias com ervas chinesas capazes de fortalecer o baço, que possuindo uma doença crônica não ganhará energia suficiente apenas na utilização de agulhas (SILVA, 2010).

Necessário lembrar que a acupuntura é capaz de melhorar doenças de excesso e doenças de deficiência de gravidade leve e mediana, porém, doenças de deficiência graves necessitam de ervas que possam nutrir os órgãos reestabelecendo suas funções. Substâncias nutritivas não são encontradas nas pontas das agulhas (NASCIMENTO, 2015).

COHEN et al (2005), relataram que a depressão freqüentemente ocorre após um diagnóstico de câncer. Um grande nível de depressão pré-existente em pacientes com câncer também tem sido observado. Alguns estudos mostram que a eletro acupuntura é tão eficaz quanto alguns tipos de medicamentos utilizados para tratamento de depressão com significativa redução dos efeitos colaterais que estes medicamentos causam.

A Auriculoterapia é eficaz tanto para o tratamento de distúrbios de ansiedade como níveis gerais de ansiedade. Isso sugere que a acupuntura é potencialmente eficaz para ansiedade relacionada ao câncer (KUWAJIMA, 2009).

Segundo MILNER (2015), um paciente que é frio e fraco necessita de calor e força. Em Medicina Tradicional Chinesa (MTC), o principal remédio para esta aflição é chamado de **moxabustão ou moxa**.

Para aumentar a energia do corpo e prevenir doenças, aplicar em **E36, IG4, VC4** (WU, 2009).

A moxaterapia e indicado, para fortalecer a imunidade, aumentar a energia corporal, fortalecer corpo e mente, eliminar umidade, náuseas, vômitos, má digestão tontura, fadiga, analgesia dor, aplicar **E36, VC8, IG4**, (KIM, 2018).

O nome “moxa” é uma versão inglesa da palavra japonesa “mogussa”, que significa “erva ardente.” A prática envolve a queima de bastões (veja a foto do artigo) medicinais e cones (ambos feitos da planta *Artemísia*) sobre ou perto do corpo (KIM, 2018).

É dito que a moxa tem origem no norte da China há pelo menos 3000 anos, e era queimada sobre os pontos de acupuntura muito antes das agulhas serem usadas. Hoje em dia, a moxa é usada para tratar uma vasta gama de problemas: tais como distúrbio digestivo crônico, problemas menstruais, reprodutivos e doenças em estado avançado, como a tuberculose, a doença de Lyme e câncer (CETN, 2015).

A moxa é fabricada a partir de uma “erva daninha” prolífica chamada *Artemísia* (*Artemisiavulgaris*), que muitas vezes é prescrita em fitoterapia para queixas uterinas, como dor de parto, cólicas menstruais e sangramento profuso, assim como em desordens digestivas, hormonal e circulatório. Para ser usada em moxabustão, a *Artemísia* é transformada em um material chamado “lã de moxa” (EPOCH TIMES, 2015).

De acordo com LORRAINE (2009), autora de dois livros sobre o uso da moxabustão em clínica, os antigos médicos chineses usavam a *Artemísia* porque esta tinha todas as qualidades certas: acende facilmente e produz aquecimento lento e constante.

A moxa pode beneficiar qualquer pessoa, mas existem situações em que não é apropriada, tal como em febres, infecções, eczemas e outros sinais de calor em excesso. Pontos no abdome e na região lombar devem ser evitados nos estágios iniciais da gravidez (EPOCH TIMES, 2015).

2.3. PREVENÇÃO DO CÂNCER NA MEDICINA TRADICIONAL CHINESA

Quando uma pessoa tem câncer, isto indica que ela tem múltiplas deficiências nutricionais. Essas podem ser decorrentes de fatores genéticos, do meio ambiente, da alimentação e do estilo de vida (TERAPIAS CHINESAS, 2008).

Tendo o conhecimento dos fatores que enfraquecem o baço, podemos supor que nos prevenir do câncer se resumiria em evitar os fatores que causam deficiência deste órgão, evitando assim a formação de fleuma. O único caso de câncer, que em tese seria “impossível” de se prevenir são os causados supostamente por uma predisposição genética (TERAPIAS CHINESAS, 2008).

Alimentação: A deficiência de Yin é causada principalmente por uma dieta pobre em vitaminas e nutrientes frescos de frutas, verduras, legumes e castanhas, todas cruas, ajuda a

colocar o corpo num ambiente alcalino. A alimentação industrializada é alternadamente cancerígena porque é altamente yang.

Estrogênio: Os produtos que mais contem estrogênio BPA (produto químico á base de petróleo que imita estrogênio), ftalatos (encontrado plástico juntamente com produtos de cuidados pessoais). O estrogênio é metabolizado pelo fígado, diminui a gordura corporal e essencial, aparentemente, quando mais tecido gorduroso o individuo tem, mais estrogênio está presente devido alto nível aromatase, uma enzima que transforma a testosterona em estrogênio.

Doença mente (trauma\fatores emocionais reprimidos: O câncer é uma doença da mente, do corpo e do espírito. Que agrava o quadro é a estagnação de QI (energia vital). Esta estagnação é causada por fatores emocionais reprimidos. Um espírito preventivo e positivo ajudará ao guerreiro do câncer a ser um sobrevivente. A ira, o não perdoar e a amargura colocam o corpo num ambiente de tensão e acidez. Aprender a ter um espírito amoroso e de perdão. Aprenda a relaxar e desfrutar da vida.

Sistema imunológico: deficiência de WeiQi (sistema imunológico), fica fraco quando a pessoa não dorme bem, não se alimenta bem, tem uma vida estressada.

Atividade física: As células cancerosas não prosperam em um ambiente oxigenado. Exercícios diários e respiração profunda ajudam a proporcionar mais oxigênio para o nível celular. A terapia com oxigênio é outro meio empregado para destruir células cancerosas.

Obesidade: A obesidade aumenta em até 40% as chances de mulheres desenvolverem câncer de intestino, mama, vesícula biliar, rins, pâncreas, útero ou esôfago, de acordo com a organização britânica *Cancer Research UK*. A relação entre o excesso de peso e o câncer pode ser explicada por diferentes modos e uma das possibilidades se deve pela produção de hormônios (estrogênio) em células de gordura.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao finalizar este trabalho considera-se que os objetivos propostos foram alcançados, quais sejam o de destacar a importância Medicina Tradicional Chinesa (MTC) no tratamento dos pacientes oncológicos, bem como apresentar o câncer na visão da Medicina Tradicional Chinesa.

A Medicina Tradicional Chinesa nas neoplasias malignas há de ser um coadjuvante no controle e alívio de dor, seja ela pós-operatória, pós-quimioterapia ou pós-radioterapia, mucosite, radiodermite, neuropatias periféricas, redução da inflamação sistêmica, dores e inflamações articulares, incontinência urinária e fecal, dores fantasmas, paralisia facial, xerostomia, também

no tratamento de uma variedade de sintomas e condições associadas não somente ao câncer, mas também efeitos adversos como: náuseas e vômitos, cefaleias, insônia, edemas e linfedemas, cansaço extremo, ansiedade, depressão, comuns entre pacientes submetidos às quimioterapias, radioterapias, cirurgias, reduz tempo de internação e outros.

Como prevenção e promoção de saúde, a Medicina Tradicional Chinesa entende que 99,9 % das doenças começam a nível energético Yang para depois partir estrutura Yin, e estão relacionadas muitas vezes a fatores externos e com nossas emoções como: raiva, mágoas, ressentimentos, frustrações, ansiedades, preocupações, tristezas e medos.

A Medicina Tradicional Chinesa quando realizado o diagnóstico de forma precisa, as técnicas são aplicadas de forma consistente e competente, promovendo a homeostase do corpo (equilíbrio de suas funções), aumentando as respostas fisiológicas de todo sistema de defesa. A proposta da Medicina Tradicional Chinesa não é cura e sim, promover saúde, bem estar, qualidade de vida aos pacientes oncológicos.

REFERÊNCIAS

CANTELLI, E.; GUIMARÃES, H. **Nova visão sobre o câncer**. Terapias Chinesas, fev. 2008. Disponível em: <<http://www.terapiaschinesas.com.br/index.php/2008/02/27/nova-visao-sobre-o-cancer/>>. Acesso em: 5 abr. 2018.

CETN. Centro de Estudos de Terapias Naturais. Maio de 2015. **O calor curativo da moxabustão**. Disponível em: <<https://www.cetn.com.br/imprensa/o-calor-curativo-da-moxabustao/20150512-095719-i520>>. Acesso em: 20 nov. 2017.

CLINICA GENKI DE ACUNPULTURA. **Acupuntura e câncer na visão da medicina tradicional chinesa**. Disponível em: <<http://www.acupunturaestetica.com.br/ver/acupuntura-e-cancer-na-visao-da-medicina-tradicional-chinesa>>. Acesso em: 21 out. 2017.

COHEN, A. J.; MENTER A, HALE L. **Acupuncture: Role in Comprehensive Cancer Care – A Primer for the Oncologist an Review of the Literatura**. Integrative Cancer, 4(2):131-43, jun. 2005.

EPOCH TIMES. **O calor curativo da moxabustão**. 10/03/2015. Disponível em: <<https://www.epochtimes.com.br/calor-curativo-moxabustao/>>. Acesso em: 10 mar. 2018.

HOPKINS, J. **The role of alternative treatments for cancer**. Med Lett Health After 50(12):6-7, 2000.

INSTITUTO MARIO PENNA. **Obesidade aumenta em até 40% o risco de mulheres desenvolverem 7 tipos de câncer**, 2015. Disponível em: <<http://www.mariopenna.org.br/mariopenna/>>

Pagina.do?idSecao=160&idNoticia=4908>. Acesso em: 19 nov. 2017.

KIM, C. H. **Manual prático de acupuntura**. 10.ed. São Paulo: Ícone, 2018.

KUWAJIMA, S. MI. **A acupuntura na oncologia**. Monografia. Programa de pós-graduação da Universidade de Mogi das Cruzes, 2009. Disponível em: <<http://www.acupunturapontos.com.br/conteudo/a-acupuntura-na-oncologia-monografia-de-sandra-mori-kuwajima-orientada-pela-profa-ms-bernadete-n-stolai/>>. Acesso em: 19 nov 2017

LORRAINE, W. **Moxabustão: um manual clínico moderno** - 15 de junho de 2009.

MACIOCIA, G. **Os fundamentos da medicina chinesa: um texto abrangente para acupunturistas e fitoterapeutas**. São Paulo: Roca., 1996.

MEDICINA TRADICIONAL CHINESA (MTC). **O câncer segundo a Medicina Tradicional Chinesa**. 2014. Disponível em: <noticias-alternativas.blogspot.com/2014/.../o-cancer-segundo-medicina-tradicional.ht...>, Acesso em: 20 fev. 2018.

MILNER, C. **O calor curativo da moxabustão**. Artigo publicado em 10/03/2015. Epoch Times em Saúde-Medicina Tradicional Chinesa – Medicina Alternativa. Disponível em: <www.epochtimes.com.br/calor-curativo-moxabustao/#.WU232fnyvMw>. Acesso em: 21 fev. 2018.

NASCIMENTO, C. **Acupuntura e câncer: uma visão oriental**. 2015. Disponível em: <<http://compracertanascimento.blogspot.com.br/2015/08/>>. Acesso em: 20 abr. 2018.

RIGON, A. K. **O câncer na medicina tradicional chinesa**, dez 2010. Disponível em: <<http://kiracavalcanti-acupuntura.blogspot.com.br/p/por-adriano-k-rigon-medicina.html>>. Acesso em: 18 abr. 2018.

SILVA, A. E. da; SERAKIDES, R.; CASSALI, G. D. **Carcinogênese hormonal e neoplasias hormônio-dependentes**. Ciência Rural, Santa Maria, 34(2):625-633, mar./abr., 2004 13

SILVA, A. L. P. da. **O tratamento da ansiedade por intermédio da acupuntura: um estudo de caso**. Psicol. cienc. prof., Brasília, 30(1): 200-211, mar. 2010 .

TERAPIAS CHINESAS. Therapies, 4(2):131-143, 2008. Disponível em: [www.terapiaschinesas.com.br \ HTTP\otaodamedicachinesa.blogspot.com](http://www.terapiaschinesas.com.br/HTTP\otaodamedicachinesa.blogspot.com)>. Acesso em: 10 abr 2018.

WU KWANG, **Acupuntura**. 2009, Disponível em: <<http://acupuntura.org.br/portal2/index.php/artigos-dr-wu/112-nova-entrevista-do-dr-wu-sobre-mtc-e-acupuntura>>. Acesso em: 10 abr. 2018.

ZAMPIROLI, A. P. **Câncer segundo a MTC**. Instituto Long tao 22 agosto 2016. Disponível em: <http://www.acupunturaestetica.com.br/ver/acupuntura-e-cancer-na-visao-da-medicina-tradicional-chinesa>>. Acesso em: 10 abr. 2018.



**O USO DA ACUPUNTURA NO TRATAMENTO DA INFERTILIDADE FEMININA:
REVISÃO DE LITERATURA THE USE OF ACUPUNCTURE IN THE TREATMENT OF
FEMALE INFERTILITY: LITERATURE REVIEW**

Autor: Frederico Freitas Bernardes, POWERLIFE, Juiz de Fora, MG.

Contato: fredericojf@yahoo.com.br

RESUMO

A proposta desse estudo é mostrar como a Medicina Tradicional Chinesa pode vim a contribuir para um problema muito comum entre as mulheres, que seria a dificuldade em engravidar. Trata-se de uma revisão literária onde foi buscado artigos e livros de referência na área, que mostram a eficácia da Acupuntura como técnica principal ou coadjuvante no que se diz respeito a resolução dessa injúria. Lembrando que a capacidade de gerar um filho, quando lhe falta, não acarreta somente problemas físicos, mas do ponto de vista psicológico também, como a autoestima, insônia, stress, depressão, o que pode trazer vários outros problemas de saúde associados.

PALAVRAS-CHAVE: Acupuntura, Infertilidade, Concepção, Gravidez, MTC.

ABSTRACT

The purpose of this study is to show how Traditional Chinese Medicine can contribute to a very common problem among women, which would be the difficulty in getting pregnant. This is a literary review where articles and reference books in the area were searched, showing the effectiveness of Acupuncture as a main or supporting technique in terms of solving this injury. Remembering that the ability to bear a child, when it is lacking, not only causes physical problems, but also from a psychological point of view, such as self-esteem, insomnia, stress, depression,

which can bring several other associated health problems.

KEYWORDS: Acupuncture, Infertility, Conception, Pregnancy, MTC.

1. INTRODUÇÃO

Segundo informações da Organização Mundial da Saúde (OMS), 278 mil casais tem problemas com a fertilidade no Brasil, ou seja, esses casais não poderão ter filhos. A infertilidade acaba sendo a incapacidade de casais mesmo mantendo relações sexuais sem o uso de preservativo ou anticoncepcionais de gerar um gestação no período de 12 meses. (DE LUNA, 2011)

Diante de tal fato, é natural que esses casais procurem ajuda a profissionais da saúde na tentativa de obter sucesso para gerar um criança, quando isso acontece cada profissional dentro da sua concepção fara uma avaliação minuciosa na tentativa de se obter um diagnóstico preciso e a partir desse ponto, após análise, escolher a melhor forma de tratamento. Um desses profissionais acaba sendo o Acupunturista, para aqueles que querem usar um método mais natural, onde se possa trabalhar tanto a questão física quanto emocional, tornando todo esse processo mais suave.

As pesquisas científicas mostram a efetividade de tal tratamento, mesmo sem uso de medicamentos, após mulheres se submeterem a ele, conseguiram alcançar seus objetivos segundo DELUNA.

2. METODOLOGIA

Para este estudo, realizamos uma busca bibliográfica, com a seguintes palavras descritores: Acupuntura, infertilidade, tratamento e feminino, nas principais revistas indexadas como SCIELO (Scientific Electronic Library Online), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), MEDLINE (Sistema online de Busca e Análise de Literatura Médica), BIREME (Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação e Ciências da Saúde) no período 2010 a 2021 em língua portuguesa, espanhola e inglesa. Como critérios de seleção foram considerados os artigos com dados bibliográficos que abordaram acupuntura e o tratamento da infertilidade feminina juntamente com seus resultados.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

3.1 - INFERTILIDADE FEMININA NA MEDICINA OCIDENTAL

Sob a visão da Medicina Ocidental, As causas de infertilidade ligadas ao fator feminino podem ser divididas em quatro grupos, de acordo com informações do Hospital São Paulo disponível no Ministério da Saúde:

– **causas ovarianas e ovulares:** *Síndrome dos ovários policísticos ou síndrome da anovulação (ausência de ovulação) crônica; insuficiência ovariana prematura ou menopausa precoce; secreção excessiva de prolactina; hipotireoidismo; idade da mulher – basicamente, a partir dos 37 anos;*

– **causas tubárias e do canal endocervical:** *Obstrução tubária, geralmente provocada pela endometriose ou infecções pélvicas; alterações na secreção do muco cervical;*

– **causas ligadas à fertilização:** *Vigor do espermatozoide e do óvulo; defeitos nos cromossomos ou nas outras estruturas que regulam a fusão dos dois gametas não permite a fertilização; exposição a fatores de risco (raios X, radiações, medicamentos tóxicos) podem dificultar ou impedir a fertilização; idade da mulher;*

– **causas ligadas à implantação do embrião:** *A implantação é a penetração do embrião na camada que reveste a cavidade uterina, chamada endométrio. Esse revestimento é preparado para receber o embrião formado após a ovulação e fertilização. Os hormônios femininos (estrógeno e progesterona) são responsáveis pela preparação do endométrio, durante o ciclo menstrual. Portanto, falhas hormonais podem produzir um endométrio inadequado para a implantação.*

3.2 - TRATAMENTO DA INFERTILIDADE FEMININA NA MEDICINA OCIDENTAL

De acordo com a Sociedade Brasileira de Reprodução Assistida (SBRA) o diagnóstico de infertilidade é um momento difícil e que causa sofrimento ao casal, podendo gerar apreensão, ansiedade e frustração, mas, se houver uma assistência especializada com uma equipe multidisciplinar e tendo o tratamento apropriado, teremos um bom prognóstico.

A infertilidade é um importante problema de saúde pública que afeta casais férteis em todo o mundo. Pode causar instabilidade conjugal, além de aumentar a depressão, ansiedade, baixa auto eficácia e outros problemas emocionais (Cesta 2018) (Cooper 2007). Além disso, dor psicológica relacionados à infertilidade podem afetar negativamente o resultado da fertilidade tratamentos. (Mosalanejad 2014) Há fortes evidências que apoiam a eficácia e segurança da acupuntura para problemas emocionais, incluindo ansiedade, depressão, baixa auto eficácia e estresse mental crônico.

De acordo com Cunha et al., os casais que optam e procuram as clínicas de reprodução humana, para se beneficiarem através de técnicas como Inseminação artificial (IA), Fertilização in vitro (FIV) e Injeção intracitoplasmática de espermatozóides (ICSI). Temos uma boa variação das taxas de gravidez dessas mulheres, pois dependem da idade e também do local ou até o país onde os procedimentos são realizados de acordo com Royal college of obstetricians and gynaecologists (RCOG).

No estudo de ABREU et. al., (2006), que buscou investigar a taxa de gestação em mulheres submetidas a técnicas de reprodução assistida, podemos observar estatisticamente como a idade influencia na gestação. A taxa de gravidez total foi de 36,4%, para mulheres entre 22-46 anos, sendo em torno de 45% para mulheres com idade entre 22-30 anos e apenas 10,8% para mulheres entre 41-46 anos. Mesmo com o auxílio de técnicas de reprodução assistida, dificilmente as taxas de gestação chegam em 50% ou mais. Dessa forma há uma busca constante por diferentes técnicas, terapias e intervenções que possam ajudar os casais com dificuldade de ter uma gestação e levá-la adiante. Essa busca se baseia tanto em pesquisas, como pela própria busca incessante de alguns casais.

3.3 - INFERTILIDADE FEMININA DE ACORDO COMA A MEDICINA TRADICIONAL CHINESA (MTC)

A acupuntura é uma das técnicas da MTC (Medicina Tradicional Chinesa) que tende a avaliar o ser humano como um todo, então ela acaba buscando componentes que a medicina ocidental acaba deixando de lado, lógico, com isso, poderemos ter um tratamento mais amplo sob essa ótica, um exemplo seria a influência das emoções sob a fertilidade, o qual na medicina ocidental ainda não temos estudos que comprovem tal injuria, mas que na prática vemos isso

acontecer a todo momento, como exemplo mães que tem engravidar por longos períodos e após adotarem uma criança engravidam logo após. Quando falamos de MTC, devemos já ter alguns conhecimentos prévios, que sem, seria impossível tal entendimento, como a concepção do Yin e Yang e suas propriedades, Zang Fu (órgão e vísceras) nas suas funções, as causas de adoecimento como fatores externos (clima), internos (emoções), mistos (dieta, postura física e acidentes) e pestilenciais (vírus, bactérias e fungos), pois trata-se de uma abordagem totalmente diferente da ótica ocidental.

A técnica da acupuntura consiste na inserção de agulhas finas ao longo do corpo manipuladas manualmente ou por estimulação elétrica (eletroacupuntura), calor (moxabustão) ou por laser em pontos específicos do corpo para reajustar o Qi. Na acupuntura clássica ou tradicional é feita a inserção manual das agulhas para chegar a um determinado ponto chamado “de Qi”, que é uma sensação relacionada ao equilíbrio do Qi, compartilhada tanto pelos pacientes quanto pelos acupunturistas (KANG et al., 2011).

A Acupuntura é uma terapêutica milenar que faz a prevenção, tratamento e cura de patologias através da inserção de finíssimas agulhas de ouro, prata ou aço inoxidável em determinadas regiões do corpo chamadas de “pontos de acupuntura”. Os seus excelentes resultados são reconhecidos pela Organização Mundial da Saúde (WHO, 2002) e por pesquisas científicas (Allen et al, 1998).

A infertilidade é o termo utilizado quando não se atinge a concepção, geralmente, esta condição pode ser revertida. Determina-se infertilidade após um ano de relações sexuais desprotegidas, porém sem resultados. Esse prazo pode diminuir para seis meses quando se trata de mulheres acima de 35 anos. O termo infertilidade também pode ser utilizado em mulheres que não conseguem segurar uma gravidez até o final. Enquanto a infertilidade é um quadro que pode ser convertido, a esterilidade é outro aspecto parecido, porém determinado como a incapacidade total de conceber filhos (MACIOCIA, 1998).

De acordo com Lacey et al., (2009), a fertilidade feminina pode aumentar com o uso da técnicas de acupuntura em mulheres que se submetem ao tratamento para fertilização in vitro e também contribuir no tratamento da infertilidade, aumento da energia devido a diminuição da fadiga, diminuição do stress, diminuição de medicamentos, cicatrização mais rápida da cirurgia e aumento da autoconsciência, equilíbrio centrado e bem-estar.

Na MTC o Útero, Cérebro, Medula, Ossos, Vasos Sanguíneos e Vesícula Biliar, são considerados vísceras curiosas que vem a completar o processo fisiológico da medicina chinesa, funcionando com um sistema de armazenamento de Essência mas que não excretam, e todos ligados diretamente ao órgão RIM (órgão que armazena a energia ancestral – JING).

O útero é o mais importante do Seis Sistemas Yang Extraordinário. Apresenta as funções de regularizar a menstruação, concepção e gravidez. Está intimamente vinculado ao Rim, e aos Vasos Extraordinários Diretor e Penetrador. (MACIOCIA, 1996)

Ainda de acordo com MACIOCIA, a menstruação, concepção e gravidez dependerá do estado Sangue (Xue), do qual o Útero também depende. Pois o relacionamento do Sangue com o Útero se torna muito íntimo, quando temos uma anomalia do sangue no qual esse se torna insuficiente, teremos problemas na nutrição o que acarretará problemas para fecundação. Nesse caso, primeiramente deveremos tratar essa deficiência de Sangue, para depois tratar a questão da fertilidade.

Do ponto de vista da MTC, há vários fatores que podem provocar a infertilidade, mais o que chama mais a atenção seria o FRIO, o frio é considerado um fator climático dentro dos seis perversos (frio, calor, calor de verão, secura, umidade e vento). O frio penetra na mulher pelos membros inferiores e vai até ao útero, provocando um bloqueio energético não permitindo que a mulher possa ovular, outra forma desse frio penetrar seria através de uma dieta inapropriada abusando de alimentos frios e crus, o que causaria uma deficiência da energia Yang.

Esse processo fisiológico é regido por três órgãos o coração que pertence ao elemento FOGO que fornecerá o Yang, o rim que pertence ao elemento água detentor da energia Yin e o fígado do elemento Madeira que tem a função de regular essas energias, cada um desses órgãos tem conexão direta ao útero através de meridianos internos.

Não podemos deixar de citar também, os vasos maravilhosos que ajudam a nutrir essa região como o Vaso da Concepção ativado pelo ponto P7 e o Vaso Penetrador ativado pelo ponto BP4.

Existe ainda a possibilidade de termos a questão genética (congenita, hereditária), no qual nada poderá ser feito do ponto de vista oriental, pois já mostra que a energia do próprio indivíduo não lhe permitirá que tal situação aconteça, quando temos essa questão, a mulher poderá procurar a inseminação artificial, mas como o próprio nome diz, trata-se de um processo não natural, que vai de encontro a concepção energética.

4.CONCLUSÃO

Conforme o estudo abordado, as informações colhidas mostram que a acupuntura pode ser usada como técnica principal, ou seja, sem uso de medicamentos ou qualquer outra

abordagem sem ser energética, e que também, pode ser usada como técnica coadjuvante para auxílio do tratamento da infertilidade feminina, onde a mulher terá mais facilidade de engravidar.

Além da questão da concepção, estudos também mostram que a Acupuntura traz outros benefícios principalmente na parte emocional, reduzindo a ansiedade e o stress de uma forma considerável, o que traz muitos benefícios das injúrias provocadas pelo aumento dessas, por exemplo dores musculares, insônia, dores de estômago dentre muitas.

REFERÊNCIAS

Abreu LG, Santana LF, Navarro PAAS, Reis RM, Ferriani RA, Moura MD. **A taxa de gestação em mulheres submetidas a técnicas de reprodução assistida é menor a partir dos 30 anos.** Rev Bras Ginecol e Obstet. 2006. v.28, n.1, p.32-37.

ALLEN, JJB; SCHNYER RN; HITT, SK. (1998). **The efficacy of acupuncture in the treatment of major depression in women.** Psychol Sci 9:397-401.

DE LUNA, Marcio. **Acupuntura trata infertilidade com mais eficácia que remédios, diz pesquisa. Bolsa de mulher,** São Paulo, 2011. Disponível em: <<http://www.bolsademulher.com/saude-mulher/acupuntura-trata-infertilidade-com-mais-eficacia-que-remedios-diz-pesquisa>>. Acesso em 15 mai. 2015.

Cesta CE, Johansson ALV, Hreinsson J, et al. **A prospective investigation of perceived stress, infertility-related stress, and cortisol levels in women undergoing in vitro fertilization: influence on embryo quality and clinical pregnancy rate.** Acta Obstet Gynecol Scand 2018;97:258–68.

Cooper BC, Gerber JR, McGettrick AL, Johnson JV. **Perceived infertility-related stress correlates with in vitro fertilization outcome.** Fertil Steril 2007;88:714–7.

Cunha M, Sousa M, Xavier P, Silva J, Viana P, Silva JT et al. Impacto da acupuntura na infertilidade feminina: considerações a propósito de um caso clínico e revisão do estado da arte. Arq Med . 2013. v.27, n.2, p.49-57.

CUNHA, Mariana et al . **Impacto da acupuntura na infertilidade feminina: considerações a propósito de um caso clínico e revisão do estado da arte.** Arq Med, Porto , v. 27, n. 2, p. 49-57, abr. 2013 Disponível em <http://scielo.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0871-34132013000200002&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 15 set. 2021.

Hwang, Su-In KMD^a; Sung, Soo-Hyun KMD, PhD^b; Yoon, Young-Jin KMD, PhD^{a,c}; Park, Jang-Kyung KMD, PhD^{a,c}. Acupuncture treatment for emotional problems in infertile women, *Medicine*: June 11, 2021 - Volume 100 - Issue 23 - p e26306 doi: 10.1097/MD.00000000000026306

Infertilidade Feminina, Ministério da Saúde, 2021, disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/infertilidade-feminina/> Acesso em 17/09/2021

INFERTILIDADE: COMO ENFRENTAR O DIAGNÓSTICO E BUSCAR O TRATAMENTO ADEQUADO, Sociedade Brasileira de Reprodução Assistida, 2021, disponível em <https://sbra.com.br/noticias/infertilidade-como-enfrentar-o-diagnostico-e-buscar-o-tratamento-adequado/> Acesso: 17/09/2021

KANG, H.; JEONG, D.; KIM, D.; LEE, M. O.; The use of acupuncture for managing gynaecologic conditions: An overview of systematic reviews. **Maturitas**, v. 68, p. 346-354, 2011.

LACEY, S.; SMITH, C. A.; PATERSON, C. Construir resiliência: uma exploração preliminar das percepções das mulheres sobre o uso da acupuntura como adjuvante da Fertilização In Vitro. **BMC Complement Altern Med**. V. 9, p. 50, 2009.

MACIOCIA, Giovanni. **Os fundamentos da medicina chinesa**, São Paulo: Editora Roca, Edição 1^a, 1996. P.157.

MACIOCIA, G. **Obstetrics and gynecology in Chinese medicine**. New York: Churchill Livingstone, 1998.

Mosalanejad L, Parandavar N, Gholami M, Abdollahifard S. **Increasing and decreasing factors of hope in infertile women with failure in infertility treatment: a phenomenology study**. *Iran J Reprod Med* 2014;12:117–24.

Royal college of obstetricians and gynaecologists(RCOG). **Clinical guideline-Fertility: Assesment and treatment for people with fertility problems. 2013**. Disponível em: <https://www.nice.org.uk/guidance/cg156/evidence/full-guideline-pdf-188539453>. Acesso: 17/09/2021

Wang Xia, Wang Yan, Wei Shaobin, He Bisong, Cao Yihong, Zhang Nannan, Li Maoya, An Overview of Systematic Reviews of Acupuncture for Infertile Women Undergoing in vitro Fertilization and Embryo Transfer, *JOURNAL Frontiers in Public Health*, v. 9, YEAR 2021, p. 376 Disponível em URL=<https://www.frontiersin.org/article/10.3389/fpubh.2021.651811>, DOI 10.3389/fpubh.2021.651811, ISSN 2296-2565

WORLD HEALTH ORGANIZATION [WHO] (2002). *Acupuncture: Review and analysis of reports on controlled clinical trials*, WHO Geneva, (35 Swiss Francs).



**A UTILIZAÇÃO DA ACUNPUNTURA COMO AUXÍLIO NO TRATAMENTO DA OBESIDADE:
REVISÃO DE LITERATURA**

**THE USE OF ACUNPUNTURA AS AN AID IN THE TREATMENT OF OBESITY:
LITERATURE REVIEW**

Autor: Gabriela Rocha Cabral, Powerlife, Juiz de Fora, MG contato:
powerlife@powerlife.com.br

RESUMO:

Obesidade tem sido considerada uma das principais doenças no mundo atual, ela é caracterizada pelo aumento significativo de massa corporal, o que gera varias doenças relacionados com o ganho de peso (diabetes, hipertensão, risco de doenças cardiovasculares e etc), além de tanto problemas físicos, psicológicos, hormonais. Diante desse fato as pessoas tem buscado cada vez mais alternativas para tratamento, uma delas é acupuntura, que consiste em um método chinês que estimula determinados pontos do corpo com agulha ou calor, para restauração energética e reparação do corpo, além de ser um excelente recurso no tratamento da obesidade, porque ela trata ansiedade, a compulsividade de comer, e equilibra o metabolismo para melhor da digestão e eliminação de alimentos e por ser um método não muito invasivo que trata o individuo como o todo. A acupuntura associada a uma dieta e exercícios físicos vem garantindo resultados satisfatório as pessoas que estão em processo de tratamento da obesidade.

Palavras chaves: Obesidade. Acupuntura . Tratamento . Saúde.

ABSTRACT:

Obesity has been considered one of the main diseases in the world today, it is characterized

by significant increase in body mass, which generates several diseases related to weight gain (diabetes, hypertension, risk of cardiovascular diseases and etc.), in addition to both physical, psychological, hormonal problems. Given this fact people have sought more and more alternatives for treatment, one of them is acupuncture, which consists of a Chinese method that stimulates certain points of the body with needle or heat, for energy restoration and repair of the body, besides being an excellent resource in the treatment of obesity, because it treats anxiety, the compulsivity of eating, and balances metabolism for better digestion and elimination of food and because it is a non-invasive method that treats the individual as a whole. Acupuncture associated with diet and physical exercise has ensured satisfactory results for people who are in the process of treating obesity.

Key words: Obesity. Acupuncture. Treatment. Health.

INTRODUÇÃO

A obesidade vem sendo considerada nos últimos tempos um dos piores problemas de saúde e das maiores epidemias no cenário atual e sua prevalência vem crescendo de uma forma bem acentuada nas últimas décadas (SEBOLD, 2006).

Organização Mundial de Saúde (OMS) descreve que obesidade é uma doença caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal que pode trazer grandes prejuízos à saúde. (ANJOS, 2006).

O aumento de peso está relacionado entre a diferença entre consumo e gasto energético, doenças genéticas, endócrino-metabólicas, sedentarismo ou por alterações nutricionais (MILANI *et al.*, 2006).

Diante da alta taxa de incidência de obesos no mundo e como o aumento de outras morbidades causadas pelo excesso de peso, como, diabetes, hipertensão, risco cardiovasculares e etc., métodos eficazes estão sendo estudados e adotados para o controle e tratamento para diminuição de peso. Portanto o ser humano vem buscando uma melhor qualidade de vida; onde ele tenha maior energia e vitalidade para manter sua saúde física, mental e espiritual. Devido a estes fatos as pessoas têm considerado o uso de terapias alternativas (SILVA, 2018).

Dentre as terapias alternativas buscadas a Medicina Tradicional chinesa tem mostrados

resultados significativos em tratamentos para redução de peso, nos quais se baseia na relação do homem-universo afim de restaurar o equilíbrio natural interno e externamente. A acupuntura vem sendo considerada um método eficaz, não invasivo e que não apresenta efeitos colaterais (MILANI *et al.*, 2006)

O presente estudo tem por objetivo descrever através de uma revisão literatura a eficácia da acupuntura como auxílio no tratamento de obesidade.

OBESIDADE

A obesidade tem sido maior problema de saúde entre as pessoas, as quais lhe acarreta muitos prejuízos tanto físicos, hormonais e mentais, o que faz buscarem cada vez mais soluções e tratamentos que amenizem esses prejuízos a saúde. Tem sido um distúrbio que vem atingindo cada vez mais a humanidade, trata-se de uma doença crônica que atinge todas as idades e grupos socioeconômicos. A Organização Mundial de Saúde (OMS) relatou que número de obesos aumentou gradativamente no período de 1995 a 2000, os obesos passaram de 200 para 300 milhões, o que corresponde cerca de 15% da população mundial (SEBOLD, 2006).

É caracterizada como aumento de massa de gordura no corpo, que pode ser encontrada na forma de triglicérides, por causa de um balanço energético positivo, ou abuso de consumo de alimentos sem taxas nutricionais, deixando assim o corpo com excesso de peso. Crescente incidência da obesidade é ressaltado por causa do envelhecimento populacional, redução de alimentos preparados em casa e o consumo maior por alimentos industrializados, auto consumo de refrigerantes, bebidas alcoólicas e a redução da prática de exercícios físicos, conseqüentemente contribuindo para aumento da adiposidade corporal (SILVA, 2018).

O Brasil vem sendo considerado o quinto país no mundo a ter problemas com obesidade na sua população, devido a este fato a obesidade é considerada um problema de saúde pública em países desenvolvidos (SEBOLD, 2006).

A OBESIDADE EM RELAÇÃO AO SENTIMENTOS E A PRÉ DISPOSIÇÃO DE COMPULSÃO ALIMENTAR

Pessoas com tendência a raiva, ansiedade, preocupação, tristeza e o medo surgem a tendência de comerem mais do que necessário. Estes sentimentos desequilibrados buscam

compensação ou para se reequilibrar, alimentando-se com mais doces, massas e gorduras, alimentos que são inadequados para alcançar o equilíbrio energético (BAO, 2006).

O mecanismo metabólico é diretamente influenciado pelo cérebro, pela área hipotalâmica onde se concentra as estruturas ligadas fome, alimentação e a saciedade, também possui os mecanismos de motivação e recompensa, reflexos do comportamento de despertar, dormir e os vícios, que pode estar relacionado com comportamento alimentar (OLIVEIRA *et al.*, 2007).

A estudos que mostram que o desejo por alimentos ricos em açúcar está relacionado com os receptores opiáceos; o gosto excessivo por comer já são mediados pelas dopaminas e opiáceos endógenos. O processo é evidenciado pelo alimento consolo, onde as mulheres consomem mais frequentemente, que tem haver com sentimentos negativos, que precipitam pensamentos de culpa e fazem elas comerem alto teor de açúcar e gordura que dão impressão de amenizar os sentimentos de culpa durante episódios de consolo (BONGAARD, 2008 & HALFORD, 2016).

FISIOPATOLOGIA DA OBESIDADE SEGUNDO MEDICINA TRADICIONAL CHINESA

A Medicina Tradicional, chinesa (MTC) trata o corpo como produto de equilíbrio entre duas forças, ou energias opostas, porém complementares: a força feminina Yin e a força masculina Yang (ORNELA *et al.*, 2016).

Yin é considerado energia passiva, tranquila, escuridão, frio, umidade e contração, Yang é agressiva, estimulante, luz, calor, secura e expansão. Um desequilíbrio entre os dois pode desencadear doenças e dores (ORNELA *et al.*, 2016).

Quando o yang está em excesso pode ocorrer dor súbita, inflamação, espasmo, dor de cabeça, elevação da pressão arterial. O yin em excesso gera dores difusas, arrepios, retenção líquida e cansaço, com isso a obesidade é caracterizada como desequilíbrio energético, entre a ingestão alimentar e baixo gasto calórico, energia consumida fica armazenada, e conseqüentemente há um acúmulo de tecido adiposo (SELBOD, 2006).

Numa visão holística do corpo que consiste onde nada se separa, e tudo está interligado às partes do organismo como um todo. Portanto, a obesidade não é só um fator corporal, estético e mental. O paciente é tratado na acupuntura a parte de ansiedade e compulsividade de comer, também é equilibrado o metabolismo para melhor da digestão e eliminação de alimentos, e junto a isso uma dieta ou reeducação alimentar e exercícios físicos (SELBOD, 2006).

ACUNPUNTURA

A acupuntura vem da palavra “acus” que é agulha e “punctura” (punção), e em chinês é a palavra Chen Chui (Zhen Jiu) onde Chen (Zhen) significa agulha e Chui (jiu) quer dizer moxa (um bastão de ervas da planta *Artemisia vulgaris*) é utilizado para aquecer pontos de acupuntura. Trata se de um antigo método chinês que estimula determinados pontos do corpo com agulha ou calor, para reparação e reparação do corpo (NAKANO *et al.*, 2005).

Medicina tradicional chinesa, a acupuntura como linha terapêutica, e aplicada no Ocidente, por ser de fácil aplicação, baixo custo e a descrença alópatricos. No Brasil ela chega no sistema de informação ambulatorial sia/sus em 1999 e publicada pelo ministério da saúde em 2006, que implementou sua praticas integrativas e complementares no Sistema Único de Saúde. Este documento implementou essa abordagem como recurso que estimula o uso estímulos elétricos, no tratamento de doenças (YAMURA., 2004).

Consiste em uma técnica onde se é feita a introdução, circulação, mobilização de agulhas, que vão promover o equilíbrio do organismo, fortalecendo os órgãos e das vísceras do corpo. Trabalhando a energia do corpo e promovendo a interrupção de um processo de adoecimento (DIAS E SOUZA., 2003).

O tipo de agulha utilizada na pratica da acupuntura diferem daquelas usadas em injeções e vacinas, por serem mais finas e flexíveis e terem tamanhos diferentes de acordo com a técnica e local que serão colocadas. São de aço inoxidável e estéril, os pontos de acupuntura são meio e comunicação do interior com exterior do corpo, com tendência a influencia de 17 energias que individuo esta exposto. Os pontos de acupuntura são meios de comunicação com os canais de energia Qi(energia) e Xue (sangue), direcionando os para todo o corpo (HADDAD., 2009 & YAMURA., 2004).

Isso se da pelo fato de agulha promover estimulação de nervos periféricos localizados nos locais de inserção das agulhas, isso ocorre pela alteração nos neurotransmissores do sistema nervoso central (SNC), cosequente modulação de respostas positivas em relação aos desequilíbrios energéticos apresentados (HADDAD, 2012).

Outras técnicas são utilizadas na acupuntura , como a auriculopuntura, a moxabustão e a eletroacupuntura. Essas técnicas segue as linhas do acupontos que são distribuídos nos meridianos que se estendem por todo o corpo humano, e ao mesmo tempo respeitando suas especificidades (HADDAD, 2012).

A auriculopuntura os pontos estão no pavilhão auricular, e na eletroacupuntura, os estímulos

elétricos são adicionados a agulha, tudo com intuito de potencializar os efeitos do tratamento (HADDAH, 2012).

As reações químicas desencadeadas na agulha após penetrar a pele até seu final objetivo, não é totalmente esclarecidas. O conceito que se tem da acupuntura até momento é que ela não só trata apenas o local comprometido, mas também age no sistema nervoso com as finalidades de equilibrar o corpo, e eliminar causadores da doença. Este processo se dá para realinhar e redistribuir as energias estimulando-se pontos de Acupuntura através de uso de agulhas metálicas finas, laser, pressão e outras formas (NAKANO *et al.*, 2005).

TRATAMENTO DA OBESIDADE COM ACUPUNTURA

A obesidade é um desequilíbrio energético que tem como características mau funcionamento dos órgãos internos, o que provoca um acúmulo de energia patogênica e conseqüentemente uma diminuição do fluxo energético. Fatores como emoção desencadeiam a tristeza, medo, alegria, raiva e ansiedade, tanto excesso como falta pode acarretar desequilíbrio energético, que pode afetar os órgãos ou vísceras (BAO *et al.*, 2006).

Desequilíbrio energético gerado causa a obesidade, que na visão da acupuntura é interpretado como uma deficiência de Qi e do Yang do baço - pâncreas, onde sintomas são: excesso de peso, secreção no trato respiratório, lentidão para fazer coisas, sensação de peso nos membros, apresenta pulso vazio, lento, escorregadio e profundo e língua pálida, úmida, com presença de saburra branca (SEBOLD *et al.*, 2006).

Já a deficiência do Qi e do Yang do rim, causa: excesso de peso, retenção de líquidos, sensação de frio nas costas, pernas e baixo abdômen, o pulso é vazio, lento, escorregadio e profundo, língua pálida, úmida e com presença de saburra branca (SEBOLD *et al.*, 2006)

Além da acupuntura com propósito da perda de peso, os níveis de colesterol LDL (Low Density Lipoprotein), triglicérides e colesterol HDL (High Density Lipoprotein). Na acupuntura sistêmica os pontos geralmente utilizados são: St 25, St 36, Sp 6 e St 40. Pontos referentes ao estômago, Baço pâncreas e pulmão, que tem como função eliminar o alimento retido no estômago, e fazer com que Qi circular pelo organismo, fazendo fluir o líquidos, diminuindo a retenção de líquido e inchaço abdominal e nos membros inferiores. Já na aurículo pontos usados são: boca, baço, esôfago, estômago, ShenMen, endócrino e pulmão, sempre alternando as orelhas. Quando utilizados esses pontos a perda de peso correspondeu com as diminuições dos níveis de colesterol totais e de triglicérides e a diminuição de riscos de problemas associados a obesidade (CABÝOGLU, 2005).

No estudo de NAKANO *et al.*, 2005 os pontos de escolha para tratar a obesidade foram os do meridiano Yang Ming (E28, E40, E44, IG4) e VC12 para aliviar fogo e deprimir o excesso do estômago e intestino. No caso de deficiências de energia de Qi, umidade e fleuma foram utilizados agulha de ouro e moxabustão nos pontos: Baço- Pâncreas (BP6 e BP9), rins (R3), estômago (E36), vaso concepção (VC4,VC6), BEXIGA (B20, B21, B23), na aurículo foram os pontos que incluem fome e sede, associado ao pulmão, estômago, intestinos, glândulas endócrinas e pontos do ovário.

Já LACEY *et al.*, 2003 trata a obesidade-excesso de apetite, calor no estômago e intestino e deficiência de Qi do baço utilizando os seguintes pontos: (P6, E40, E21, R4, E36, E25 e IG11).

METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão de literatura, onde os dados foram retirados em artigos indexados nas bases: BVS (Biblioteca Virtual da Saúde). Para seleção dos artigos as palavras-chaves buscadas foram: acupuntura, obesidade, saúde, tratamento. Onde foram encontrados artigos referentes ao tema, durante o período de (2003-2018).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Acupuntura no tratamento da obesidade é eficaz na perda de peso, ela afeta no apetite, mobilidade intestinal, o metabolismo e nos fatores emocionais. Ela está entre tratamentos complementares mais utilizados. Onde tem se mostrado muito eficaz, principalmente aurículo, pois além de auxiliar na perda de peso, ela suprime o apetite (CABÝOGLU, 2005).

Vários estudos demonstram que a acupuntura pode ser utilizada de forma eficaz no tratamento da obesidade. Onde os médicos devem diferenciar entre síndromes de excesso e deficiência, na síndrome de excesso, o tratamento é voltado para eliminar a estagnação de alimentos e fogo do aquecedor médio. Geralmente os pontos de escolhas são do meridiano Yang Ming (E28, E40, E44, IG4, IG11) e Vc12, que aliviam fogo e deprimem a função excessiva do estômago e intestino. Na deficiência visa o reforço da energia de Qi e resolução de umidade e fleuma, para esse efeito a acupuntura com agulhas de ouro mais moxabustão é usada nos pontos baço - pâncreas (BP6, BP9), RINS (R3), estômago (E36), e vaso concepção (VC4,VC6),

bem como a bexiga (B20,B21,B23). A estimulação foi incluídos pontos auriculares de fome e sede, pontos associados com pulmão, estômago, intestinos, glândulas endócrinas, e pontos de ovário, que dão um efeito pronunciado. Na relação entres paradigma obesidade ou excesso de apetite foi concebido uma variedade de pontos para tratamento como por exemplo (P6, E40, E21, R4, E36, E25 E IG11) . (NAKANO *et al.*,2005 & LACEY *et al.*, 2003).

No estudo Shan (2006), o problema da obesidade simples, se da pelo padrão de obstrução devido a eficiência do Qi, disfunção do baço- pâncreas e estômago em transportar e transformar, ou o padrão de acúmulo interno de umidade calor devido ao estômago forte e baço-pâncreas fraco. Eles utilizaram pontos dos meridianos do estômago para os estudo onde , e são eles : (Yangming do Pé), do Baço-Pâncreas (Taiyin do Pé) e Vaso-Concepção, além dos pontos de auriculoacupuntura relacionados para a drenagem dos meridianos principais e colaterais, para regular os órgãos Zang-Fu. O foco no estudo foi utilizar os seguintes pontos: Zhongwan (VC12), Xiawan (VC10), Llangmen (E21), Taiyi (E23), Tianshu (E25), Daheng (BP15), Qihai (VC6), Guanyuan (VC4), Wailing (E26), Shuidao (E28), Liangqiu (E34), Gongsun (BP4) e Neiguan (CS 6)15 .

Um estudo feito por SELBOLD *et al.*; 2006 com a abordagem qualitativa , ele trouxe como tema a eficácia da inter-relação entre cuidado da enfermagem e acupuntura no tratamento a pessoa obesa, os dados foram registrados através de protocolo previamente elaborado que tinha questões objetivas e subjetivas do estado físico e emocional do paciente como também exame físico, foi realizado no consultório particular, na cidade de Florianópolis em Santa Catarina, em setembro de 2004 a dezembro de 2005, com uma paciente do sexo feminino de 36 anos, pesava 80 kg, tinha altura de 1,67 e IMC (índice de massa corpórea), ela foi submetida 42 sessões de acupuntura, percebeu se que a paciente sobre os cuidado da enfermagem e da acupuntura, conseguiu o restabelecimento energético, que possibilitou, a diminuição de peso e obteve o equilíbrio emocional.

HADDAD *et al*; 2011 fez um estudo descritivo exploratório, onde ele realizou uma coleta de dados de um hospital em Maringá em 2009, onde ele analisou 37 trabalhadores obesos que foram submetidos a oito sessões de acupuntura, ele obteve como resultado que a acupuntura de mostrou efetiva em relação ao apetite, saciedade, plenitude, desejo por alimentos doces e palatáveis, apesar de que ele não notou redução significativa redução de peso, e nem de índice de massa corpórea , resaltou que ouve redução significativa na razão de cintura e quadril e no controle de consumir alimentos consolo.

Foi realizado um estudo com objetivo de verificar o efeito da acupuntura na qualidade de sono de trabalhadores obesos em um hospital universitário, estudo foi realizado em julho de

2009, com 37 funcionários que foram submetidos a oito aplicações semanais de acupuntura. O Índice de qualidade de sono de Pittsburgh foi usado para identificar a qualidade de sono dos sujeitos, onde os resultados mostram que antes da intervenção cinco cerca de (13,5%) pessoas apresentaram boa qualidade de sono e , no final da intervenção, 14 (37,8%) relatam este quadro. A diferença comparação das medidas obtidas antes e depois a sessão de acupuntura foi significativa ($p = 0,0001$). Onde o estudo concluiu que acupuntura produz efeitos positivo sobre a qualidade do sono, é uma técnica adjuvante no tratamento dos distúrbios do sono e consequentemente na melhoria da qualidade de vida dessa população (HADDAD, 2012).

CONCLUSÃO

Diante dos achados bibliográficos realizado, podemos ver que obesidade é problema de saúde publica global, e que ela pode ocorrer em qualquer idade. Onde excesso de peso causa vários prejuízos a saúde tanto físicos, psicológicos, hormonais e varias doenças, dentre outros.

A medicina Tradicional Chinesa trás a acupuntura como uma técnica que atua de forma satisfatória no auxilio do tratamento da obesidade, onde ela e capaz de controlar a compulsão alimentar, equilíbrio energético para tratar ansiedade, função digestiva e metabólica, reduz o estresse, melhorar o sono e autoestima e diminui as comorbidades associadas, tratando o individuo como todo. Auxiliada por uma alimentação balanceada e equilibrada, incluindo a prática de exercícios físicos, irá proporcionar uma melhora significativa dessa enfermidade.

Porém, pode se observa que ha uma carência de estudos com números maiores de pacientes obesos que foram tratados pela acupuntura, principalmente estudos brasileiros que são poucos. O tema exige ainda muitos trabalhos discussões sobre o assunto. Pode ser que trabalhos futuros possam explorar mais as formas de tratamento da obesidade com acupuntura, sendo que ela é uma técnica com varias possibilidades de tratamento, pois possui vários tipos de materiais que são utilizados para tratar, além das agulhas, proporcionando então vários benefícios na saúde da população.

REFERÊNCIAS

ANJOS, L.A dos. **Obesidade e saúde pública**. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2006.

BAO, F.; WANG, F. Q. **Effects of acupuncture on waist circumference and body mass index in females of obesity of different types**. Zhongguo Zhen Jiu, 26(8):551-3; Aug 2006.

BOMGAARD, B.S. **Mind over cupcake**. Explore (NY).2008;4(4):267-72.

CABÝOGLU, M.T; ERGENE, N. **Electroacupuncture therapy for weight loss reduces serum total cholesterol, triglycerides, and LDL cholesterol levels in obese women**. The American J Chin Med, 33 (4), 525-533, 2005.

HADDAD, M.L, MEDEIROS,M, MARCON,S.S.**Qualidade de sono de trabalhadores obesos de um hospital universitário: acupuntura como terapia complementar**. Rev Esc Enferm USP2012; 46(1):82-8.

HADDAD, M L. **Acupuntura como Recurso para o Controle da Ansiedade e Apetite em Trabalhadores Obesos de um Hospital Universitário**. 2009. 143f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Universidade Estadual de Maringá. 2009.

HADDAD, M.L.; MARCON, S.S. **Acupuntura e Apetite de Trabalhadores Obesos de um Hospital Universitário**. Acta paul. enferm. [online]. vol.24, n.5, pp.676-682. 2011.

HALFORD, J.C. **Psicobiologia do apetite: a regulação episódico do comportamento alimentar**. In: Nunes MA, AppolinárioJC, Galvão AL, Coutinho W.**Transtornos alimentares e obesidade**. 2a ed. Porto Alegre: Artmed; 2006.

KUREBAYASHI, L.F.S, De FREITAS, G.F, OGUISSO, T. **Nurses' perception about diseases that are treated by acupuncture**. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2009 [cited 2010 May 15];43(4):930-6. Available from:http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v43n4/en_a27v43n4.pdf

LACEY, J. M.; TERSHAKOVES, A. M.; FOSTER, G. D. **Acupuncture for the treatment of obesity: a review of the evidence**. International Journal of Obesity. v.27, p.419-427, 2003.

MILANI, G. B.; JOÃO, S. M. A.; FARAH, E. A. **Fundamentos da fisioterapia dermato-funcional: revisão da literatura**. Fisioterapia e Pesquisa: Revista de Fisioterapia da Universidade de São Paulo, São Paulo, v. 13, n. 1, p. 37-43, 2006.

NAKANO, M. A. Y. , YAMAMURA Y. , **Acupuntura em Dermatologia e Medicina Estética**. 1. Ed. São Paulo: LMP Editora, 2005.

OLIVEIRA, E. O; VELASQUEZ-MELENDZ, G; KAC, G. **Fatores demográficos e comportamentais associados à obesidade abdominal em usuárias de centro de saúde de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil**. Rev Nutr., Campinas, v. 20, n. 4, 2007.

ORNELA, R.G, OBA, M.V, KINOUCI, F.L, Sigoli MA, Scanduzzi RJ, Soares DW, et al. J Health Sci Inst. 2016;34(1):17-23.

SILVA, E.S. **Acupuntura Como Ferramenta na Terapêutica da Obesidade: Uma Revisão**

de Literatura.- Pleiade, 12(23): 113-121, Jan./Jun., 2018.

SEBOLD, LF; RADUNZ, V; ROCHA, PK. **Acupuntura e enfermagem no cuidado à pessoa obesa. Cogitare Enferm.**, 11(3):234-8; set/dez 2006.

SOUSA, R. M. R. P. et al. **Overweight and obesity prevalence in employees of healthcare units in Teresina, Piauí, Brazil**, Rev. Nutr., Campinas, v. 20, n. 5, 2007

SHAN, Q. **Acupuncture Therapy for 130 Cases of Simple Obesity. Journal of Acupuncture and Tuina Science**, v.4, n.2, Abr.2006.

YAMAMURA, Y. **Acupuntura tradicional. A arte de inserir**. São Paulo: Ed. Roca, 2004.



QR code/instagram

@ligadasescolas



QR code/Youtube

Liga das Escolas de Acupuntura e Terapias Naturais



Centro Brasileiro de Acupuntura
Clínica e Medicina Chinesa

